

Dois mortos e 20 feridos em acidente na Auto-Estrada Albergaria-Porto

Dois mortos e 20 feridos ligeiros, é o balanço de um espectacular acidente, ocorrido na madrugada de ontem, a cerca de 500 metros a sul da portagem de Estarreja, na Auto-Estrada Albergaria-Porto.

O acidente resultou da colisão de um veículo pesado de ligeiros com um pesado de mercadorias, que seguiam no sentido Norte/Sul, havendo a lamentar a morte do condutor do pesado de passageiros, Carlos de Jesus dos Santos, de 28 anos,

casado, residente em Agueda e da passageira Lucinda da Conceição Gonçalves, de 65 anos, casada, residente em Sacavém.

LER NA PÁGINA 4



LHASA — Peregrinos tibetanos lêem um cartaz onde o Governo chinês anuncia sanções a quem participar nas manifestações antigovernamentais. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Concelho das Gafanhas: uma proposta que continua em debate

LER NA PÁGINA 3

Secção da GNR vai reforçar vigilância na zona da Vagueira

LER NA PÁGINA 5

Governo detecta irregularidades em candidaturas ao Fundo Social Europeu

LER NA PÁGINA 6

Extraída serpente do estômago de uma criança

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Campeão de Motocrosse (250 cc)

Câmara de Vagos vai agraciar piloto Mário Kalssas

LER NA PÁGINA 10

Efectuado ontem o sorteio da Taça de Portugal

Efectuou-se ontem o sorteio da segunda eliminatória da Taça de Portugal em Futebol, cujos jogos se irão disputar no dia 1 de Novembro.

Nesta segunda eliminatória entram apenas equipas da III Divisão Nacional e dos Campeonatos Distritais.

O sorteio, quanto às equipas da Região das Beiras, ditou o seguinte resultado:

Mangualde-Murça
Régua-Ponte da Barca

Santa Maria-Paredes
Lamego-Neves
Oliveirense-Vinhais
Amarante-Paivense
Esmoriz-Grijó
Valonguense-Oliveira Douro
Santacombadense-Alba
Seia-Benfica Castelo Branco
Marinha-União de Lamas
Portalegrense-Naval
Nazarenos-Pessegueirense

Mirandense-Viseu Benfica
Sanjoanense-Vilanovenses
Luso-Torres Novas
Mealhada-Oliveirinha
S. Romão-Anadia
Argus-Pinhaltense
Fundão-Penalva do Castelo
Fátima-Santanense
Lusanense-Alcobaça
Usseira-Alcanenense
Oliveira Hospital-Tondela

Cavaco Silva falará de Timor-Leste com o Papa

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, disse ontem que irá abordar o problema de Timor-Leste com o Papa João Paulo II durante a visita que este mês efectuará ao Vaticano. No final de uma audiência com o Presidente da República, Cavaco Silva disse que Timor-Leste «será objecto de troca de impressões» na audiência com o Papa, «dado o conhecimento que a Igreja Católica tem da situação naquele território».

O Primeiro-Ministro disse que a escolha da data para a visita ao Vaticano, que estivera já programada para Junho, foi «intencional», para se realizar depois das eleições legislativas em Portugal.

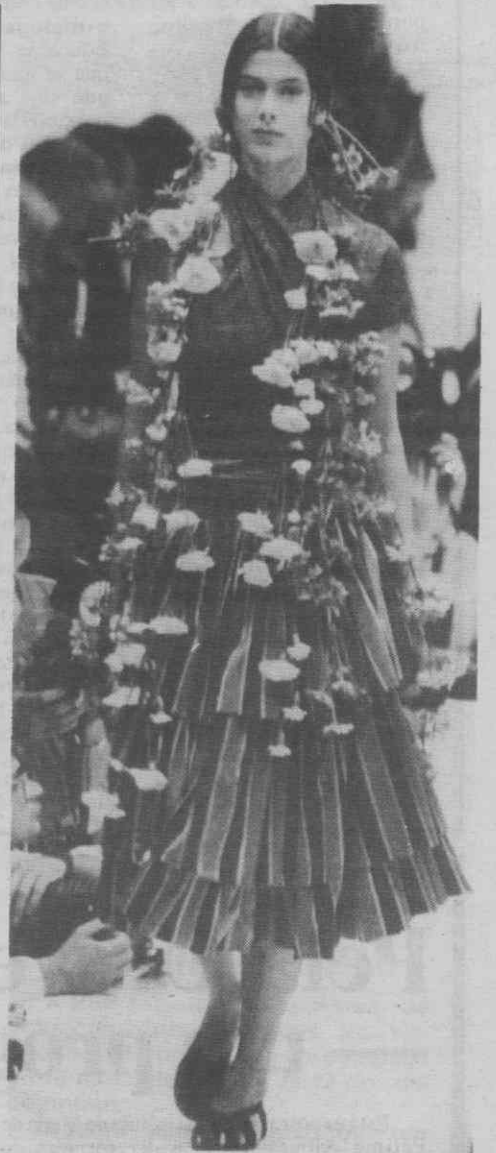
Cavaco Silva acrescentou que Portugal «tem tido a cooperação da Santa Sé nas questões humanitárias de Timor-Leste».

Ainda sobre a visita que efectuará a Itália de 16 a 21 de Outubro, Cavaco Silva informou que se encontrará com o Primeiro-Ministro italiano, Giovanni Goria, com quem tratará de assuntos de interesse bilateral.



SAN SEBASTIAN — Residentes fogem de uma barricada que se incendeia, durante as manifestações bascas de protesto contra a expulsão de refugiados bascos que, segundo a polícia, são elementos pertencentes à ETA-Militar.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



MILÃO (Itália) — Previsão da Moda Primavera/Verão/88. O chamamento campestre foi neste caso bem conseguido não só por intermédio da saia cigana, mas, especialmente, através dos ornamentos usados pela modelo.

E já não falo das raposas

O grande desafio que se impõe ao sector da Educação é preparar o novo homem português. Sem atropelos, mas sem perda de tempo. Ao fazê-lo, a nação está a prestar um relevante serviço à comunidade. Um homem mais desperto para as realidades de hoje, será um homem mais confiante. O homem, com algum cabedal de inteligência, aberta pelos livros e estudo aturado, raramente será um homem derrotado, antes, porá os dois olhos num futuro melhor e mais próspero. O homem, que vê mais além, tem de ser um homem solidário com o seu semelhante. Mais do que dinheiro acumulado nos bancos ou fortuna, o que o homem necessita, com urgência, é de uma grande cadeia de solidariedade. No trabalho, na família, no empreendimento, nas dificuldades e injustiças da vida. Nenhum homem devia seguir o seu caminho sozinho. A não ser o que vai pelos caminhos enovelados do crime, seja ele qual for.

Diz-se que a Educação é um investimento. E nunca

devia ser olhada de viés ou como mera forma de consumo, como entende, aliás, o dialogante ministro da Educação. Todo o dinheiro que se gaste com ela, ainda que seja além das nossas possibilidades financeiras, nossas e do Estado, é evidente, nunca será dinheiro deitado ao lixo das coisas e será sempre pouco. Os juros, esses, reverterão a favor de toda uma comunidade em marcha, a qual todos queremos seja próspera e feliz. E um povo não é feliz na ignorância, no obscurantismo primário e retrógrado, avesso ao conceito dinâmico da história. Não vindo nem portas nem estrelas, só a soleira da sua porta, não vai longe. E, quando um país, como o nosso, tem ainda cerca de dois milhões de analfabetos, é um país necessariamente trancado em si, fechado por detrás da porta, sem horizontes largos e sem defesa dos seus verdadeiros interesses. Será um guerreiro batido no campo da competição europeia.

Por isso, o maior investimento a fazer-se em Por-

tugal deve ser no sector da Educação. Onde nem todas as coisas estão **en su sitio**. Longe disso. Ainda que as aulas, este ano, tenham começado um pouco mais cedo, o que revelará um certo esforço da parte do Governo e escolas, mas sem significar a resolução de nenhum outro problema.

E não falo já dos livros que custam os olhos da cara, que vira espantada. Livros que abundam como os tortulhos. Para todos os gostos e paladares políticos. Custam suor, cada um, às vezes, um dia de trabalho e o pior é que, ano findo, não servem mais para irmãos, parentes, amigos ou alunos mais desfavorecidos da sorte. Nem servem para os repetentes. Antes, vão para os contentores do lixo ou engordar algum cano de esgoto. São todos muito lindos e ilustrados profusamente, mas tudo isso é efêmero e caduco. Felizmente, que para o ano, isso já não acontecerá. Haverá vários manuais, de modo que cada escola tenha a liberdade de escolha, mas serão válidos para quatro anos. Assim seja. Quem

ganhava com esta situação anómala, eram as grandes livrarias editoras (que não propriamente os livreiros que, de um ano para o outro ficavam atafalhados de monos) ou os variadíssimos autores que, todos os anos, com pequena variação e cópias mais ou menos veladas de outros autores, se abalançavam a essa tarefa muito democrática e patriótica, segundo eles, claro.

E já não falo desta caricata situação. Na escola de acordeão de um conservatório, existe apenas o acordeão do professor. E já não falo dos professores que são considerados (ou autoconsideram?) uns de primeira e outros de segunda. E já não falo das **raposas**, imensas:

E já não falo dos professores que, no ano transacto, corrigiram mal os pontos de exame, dando origem a milhares e milhares (trinta e cinco mil, é muita obra) de pedidos de revisão, o que custa sempre dinheiro. Aí, então, verificaram-se grandes diferenças de pontuação. Pontos que, entretanto, voltaram, em muitos casos a

não ser considerados ou, quando muito, aumentaram um ponto. Como se tudo aquilo se tratasse de um conto. E já nem quero falar dos professores que erraram (pasmem-se, grande erro de palmatória, pois, então!) na soma dos valores em muitos pontos de exame do 12.º ano. Também, decerto, não tinham à mão um bom computador ou uma velhinha máquina de calcular. Esquecendo-se que os alunos não são de palha nem a bolsa dos pais é elástica. E o tempo corre e não volta.

E já não falo das turmas que se formam à revelia de todo o bom senso e avisado conselho democrático. Há escolas em que os filhos de professores, engenheiros, advogados, médicos e gente grada, são juntos na mesma turma. E, para confirmação da regra, lá escapará um que outro e vai parar à turma, já não do pé descalço, mas dos filhos dos trochas, dos carpinteiros e outros ofícios modestos, mas não menos importantes. O que provará um pouco que a inspecção desconhece estes casos ou não funciona. Ou não a dei-

xam funcionar? E já nem falo das turmas enormes, de cerca de cinquenta alunos. Com essa multidão uma aula não pode funcionar com aproveitamento. O que mais apetecerá fazer ao aluno será tudo, menos estar atento e tirar proveito. E já não falo dos professores (mais professoras) que metem atestado, deixando a sua aula às moscas e os alunos à deriva, entregues à sua sorte e esse azar pode arrastar-se algum tempo. E já não falo de escolas que metem água (e professores também, que medesculpem os sábios esta franqueza!) e das que não têm laboratórios ou material didáctico suficiente e capaz. Uma lástima.

Gostaria de falar nas comissões de pais, na sua importância e dos pais que devem ser os principais e primeiros educadores. Mas esta vai longa. E verifico que falei tão pouco da Educação. Tão necessária, como o pão para a boca e a luz para os olhos. E um cego, que vê apenas fios de luz, não vê a luz inteira, a mais apetecível e boa.

Armor Pires Mota

Ensino

Pela Universidade de Aveiro — um programa de truz

Está exposto, traz a assinatura de Maria de Fátima Albuquerque, e diz respeito ao «Seminário de Literatura Portuguesa (Época Contemporânea) — Programa para o ano lectivo de 1987/88», com uma nota abaixo em que se lê:

«Este seminário será uma tentativa de aprofundamento do programa de (sic) 12.º ano de Literatura Portuguesa». O papel timbrado reporta-se à Universidade de Aveiro e mais concretamente ao Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas daquela Universidade.

O programa é o seguinte, segundo o papel exposto:

I. A Narrativa — A *Sibila* de Agustina Bessa Luís — 1) As estruturas narrativas do romance: as personagens; o enredo; o espaço; a técnica narrativa; o ponto de vista; tempo; linguagem.

2) Algumas sugestões de actividades em sala de aula.

II. A Lírica — 1) Notícia da geração de *Orfeu* — comentário de algumas composições de F. Pessoa — ortónimo e heterónimo — e de Sá Carneiro.

2) Notícia do movimento de *Presença* — análise de poemas escolhidos de José Régio e Miguel Torga;

3) *Sophia de Mello Breyner* — comentário de alguns poemas.

III. O Teatro — *O Judeu* de Bernardo Santareno:

- 1). Sugestões para uma análise;
- 2). a influências (sic) de teorias e práticas teatrais europeias;
- 3). A situação do teatro português — «O Judeu» nesse contexto.»

Destinado ao quinto ano, o de licenciatura, este programa daria vontade de rir se não fosse de lastimar. Até pelas grialhas não corrigidas e aqui e além assinaladas por um nosso sic. Até por aquele ponto que fecha ou se propõe a cada uma das alíneas, **verbi gratia**, 1)./2). Mas que Programa é este?

Se tomarmos o voluminho dos programas do 12.º ano, via de Ensino, Área de Letras, Acesso ao Ensino Superior/Exame do 12.º Ano de Auto-Propostos, lá encontraremos, no que concerne à **Literatura Portuguesa**, um programa muito mais desenvolvido. Lá vêm *A Sibila*, *O Judeu*, *Orfeu*, *Presença*, e *Cadernos de Poesia* e a Mello Breyner, lá vem tudo. E, então, pergunta-se:

A Licenciatura e seu Seminário trazem alguma novidade? Tratou-se de dar a súmula do Programa do 12.º ano?

O Programa do 12.º ano dá ou apresenta esquemas de estudo mais desenvolvidos, — em cerca de quatro páginas. O Programa do 12.º ano parece mais qualificado e apontando para um estudo mais aprofundado, se bem cumprido. A nota do programa do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas, dizendo que o Seminário será **uma** «tentativa de aprofundamento do programa de 12.º ano de Literatura Portuguesa» cheia a redacção brasileira, naquele de 12.º ano, em vez de: **do** 12.º ano. Tudo aquilo cheira a falhas já reveladas em orais de exames **ad hoc** publicamente feitas. Tudo aquilo aponta, não para um aprofundamento mas para um **deixa correr**.

Então é **tentativa**, ou é estudo aprofundado? A tentativa é **tentativa**, ou é, como lá se lê, **uma tentativa?** A que vem o indefinido?

O que é preciso é ver-se urgentemente a quem estão entregues as coisas. A Universidade de Aveiro tem um alto prestígio nos ramos de Electrónica, do Ambiente, de Cerâmica e Vidro, e áreas afins. Não venhamos agora estragar tudo, com estrangeirados e/ou pessoas que não dominam a Língua Portuguesa.

Quem é John Morris Parker, Doctor of Philosophy do King's College?

Que o Senhor é **Doctor** do tal **King's College**, parece não restarem dúvidas. Mas que não domine o Português, isso também é certíssimo: colhi, ao acaso, alguns exemplos que deu no Congresso de Braga sobre o Ensino de Literatura Portuguesa, de Outubro de 1986, e no seu memorandum curricular figura: «Costumo assistir os congressos da

António Saramago

O leitor tem a palavra

Cartas sobre o Ensino

Deliberadamente juntamos hoje um conjunto de cartas de leitores do nosso Jornal subordinadas a questões do ensino e que, algumas delas, têm a ver com aspectos tratados nestas colunas.

Estendidos na relva

É verdade o que li sobre as meninas meninos, geralmente da **idade parva**, que andam ali a espojar-se pela erva da Escola José Estêvão, pois sem dúvida que dessa escola se trata, embora em grau menor pudesse dizer um pouco respeito Escola Técnica. E não há dúvidas de que ainda muito brandamente escreveu sobre isso no «**Diário de Aveiro**». Mas, para a outra vez, dizerem mesmo os nomes das escolas, que é para que conste. Aliás, toda a gente vê, só os responsáveis ou mais imediatamente responsáveis é que parece não verem.

É uma vergonha andarem por ali a rebolar e companhia. Se isto é cá fora, na cerca de recreio, que fará em outros sítios!

Os pais estão a trabalhar, muitos deles, obrigação de velar pelos seus filhos, nas horas das aulas, é daqueles a quem os pais, através de contribuições e impostos, pagam também. Até discordo de que sejam os pais a entrar por ali a fazer tal e tal. Os conselhos directivos dessas escolas é que devem velar por isso.

Hilário Costa

Os «trabalhos de casa»

Li o artigo sobre «Os trabalhos de casa» que publicaram há dias e aproveite o ensejo para pedir a V. Ex.ª que ponha ainda esta minha carta no jornal diário da nossa terra, que felizmente apareceu com carácter diário e tem lutado para corrigir algumas coisas que não estão certas.

Dias antes do artigo, minha mulher foi como encarregada de educação da minha filha, uma reunião para que fora solicitada. Um dos casos abordados foi o dos trabalhos de casa. tais obrigações ou deveres. Uns, a maioria, em contra, mas houve uma senhora com ar de quem não faz nada e tem a criada de dentro e de fora que achava que sim. Só que tudo vinha à base por causa de uma «pesquisa» que apenas o filho de tal senhora tinha feito entre os alunos da turma. Os outros não tinham enciclopédias e outros livros de consulta que a senhora poderia ter consultado para o filho brilhar na aula seguinte com a agravante de terem sido humilhados por um professor os outros alunos que não tinham conseguido copiar ou sintetizar os dados de vários livros que afinal não tinham.

A senhora defendeu-se dizendo que há que se for preciso compram um vídeo ou um

(Continua na página seguinte)

Universidade de Aveiro
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS

SEMINÁRIO DE LITERATURA PORTUGUESA (ÉPOCA CONTEMPORÂNEA)
Programa para o ano lectivo de 1987/88

I. A Narrativa — A *Sibila* de Agustina Bessa Luís —
1). As estruturas narrativas do romance:
- as personagens;
- o enredo;
- o espaço;
- a técnica narrativa;
- ponto de vista;
- tempo;
- linguagem.

2). Algumas sugestões de actividades em sala de aula.

II. A Lírica —
1). Notícia da geração de *Orfeu* — comentário de algumas composições de F. Pessoa — ortónimo e heterónimo — e de Sá Carneiro;
2). Notícia do movimento de *Presença* — análise de poemas escolhidos de José Régio e Miguel Torga;
3). *Sophia de Mello Breyner* — comentário de alguns poemas.

III. O Teatro — *O Judeu* de Bernardo Santareno:
1). Sugestões para uma análise;
2). a influências (sic) de teorias e práticas teatrais europeias;
3). A situação do teatro português — «O Judeu» nesse contexto.

*Este Seminário será uma tentativa de aprofundamento do programa de 12.º ano de Literatura Portuguesa.

TELEX: 246011 — FAX: 246012 — TELEFONES: 246011 e 246012

British Hispanists e da Society of Latin American Studies». O título de um trabalho seu será: «Contribuição à discussão da Introdução Monográfica».

Claro que John Parker terá responsabilidades. Terá algumas sobre a Sr.ª D. Fátima Albuquerque? Terá algumas responsabilidades sobre o Programa do Seminário em vertência?

Ai os cursos atribulados, os brasileirismos de mistura, ai as equivalências nem sempre modelares!

Claro que o Prof. Fernando Cristóvão e a Prof.ª Ofélia Monteiro é que devem ter ponderado bem as equivalências. Parece que lhes competia...

Isto de equivalências tem muito que se lhe diga, quando não se trata de Ciências positivas. Isto de equivalências não pode deixar dúvidas. Isto de dirigir departamentos universitários não é coisa de somenos.

Relê-se o Programa, à procura de justificação, de legitimidade para a legalidade, de desculpa para o indesculpável. Tornea-se o assunto, mexe-se a caldeira, e acaba-se por mexer em coisas sensíveis.

Que estudos se fizeram?

Aonde se foram buscar os espécimes?

Nada disto é sibilino. Só parece, mas não é. Espera-se apenas **não ter de voltar-se ao assunto** e que o programa, de que temos a amostra, seja convenientemente revisto. Enfim, ou o seminário é para pessoas já com responsabilidades, ou, por este andar, acabaremos por ter quintanistas a fazer **tentativas** de aprofundamento da pontuação do Ensino Básico. No que não iria mal algum ao mundo. Só que...

Noblesse oblige!

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 698

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras 2 — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Concelho das Gafanhas: uma proposta que continua em debate

A viabilidade da criação do Concelho das Gafanhas, constitui o móbil impulsor de um colóquio/debate, intitulado «Região Natural da Gafanha / Concelho das Gafanhas», promovido pelo «Movimento por um Ecologismo Cristão», que irá decorrer no próximo dia 31, pelas 21 horas, na sala da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré.

O projecto de criação do novo município das Gafanhas constitui uma aposta forte daquele movimento, que considera a área das Gafanhas, uma região com características próprias e com uma identidade sócio-cultural genuína, resultante das condições naturais e ambientais que a envolvem, nomeadamente a existência do Canal de Mira e do mar.

«Toda esta vasta região pertenceu durante séculos ao concelho de Vagos, mas, devido a uma regionalização imposta por Lisboa, no século passado, parte das Gafanhas passaram para a égide do concelho de Ilhavo», considera o movimento, que evoca, para além das razões «históricas», motivos de natureza emocional e afectiva que o levam a afirmar que, na verdade, a maioria dos habitantes não tem a menor ligação a Ilhavo.

Tal fenómeno de distância em relação a Ilhavo terá a sua justificação no facto de ser em Vagos ou Mira que grande parte da população residente nas Gafanhas, há mais de 30/50 anos, tem as suas origens.

Mas, as questões de ordem económica têm também o seu peso no projecto dos ambientalistas. E tal prende-se com o desenvolvimento que se irá verificar naquela zona, durante a próxima década, com a entrada em funcionamento de importantes infraestruturas viárias e portuárias

actualmente em fase de construção.

Por isso, consideram os ambientalistas que «o novo porto de Aveiro vem marcar ainda mais profundamente a necessidade da criação do concelho das Gafanhas, na medida em que o porto comercial e industrial irá provocar um desenvolvimento demográfico e industrial que não se compatibilizará com o fraco poder económico e político que Ilhavo ainda vem possuindo.

O porto comercial/industrial, o novo porto de pesca, alinha férrea, as infraestruturas rodoviárias e habitacionais, a maior procura das praias da Barra e Costa Nova e ainda o aumento das áreas de comércio e serviços - prosseguem - são alguns dos factores que irão provocar um espectacular aumento do peso político das Gafanhas, não só a nível regional, mas também a nível nacional».

PROJECTO ENCARADO COM ENTUSIASMO E PESSIMISMO

Apesar dos ambientalistas serem os grandes difusores e defensores do projecto de criação do concelho das Gafanhas, a ideia não é originariamente sua, antes lhes foi sugerida por alguns habitantes locais.

A ideia, que tem merecido opiniões muito distintas, tem suscitado entusiasmo por parte de uns, mas reservas e um certo pessimismo por parte de outros.

Entre os pessimistas encontra-se o vereador da Câmara Municipal de Ilhavo, Alfredo Ferreira da Silva, que, apesar de reconhecer os ressentimentos, a não existência de laços e as diferenças no modo de vida das populações das Gafanhas e de Ilhavo, e a maior ligação daquelas a Vagos,

considerou que a divisão do concelho iria dificultar em muito a já difícil gestão autárquica.

Mas mesmo entre os que são apologistas da criação do concelho das Gafanhas, as opiniões divergem quanto à definição dos limites territoriais, existindo já argumentos defensores de duas perspectivas.

A primeira surge enquadrada num plano geográfico de preservação e equilíbrio do perfil natural e cultural, e a segunda equacionada a uma visão económica, intimamente ligada ao desenvolvimento que se prevê resultante da construção dos complexos portuários.

A primeira alternativa, que merece as simpatias do Movimento, eventa a formação de um concelho ribeirinho ao Canal de Mira, com sede possivelmente na vila da Gafanha da Nazaré e que, para além desta, incluiria as Gafanhas da Encarnação e do Carmo, bem como as praias da Barra e Costa Nova, actualmente integradas no concelho de Ilhavo, a praia da Vagueira e as Gafanhas da Boa Hora, Areão e Vagueira, a retirar da égide de Vagos.

A segunda alternativa defende que o concelho a criar deveria integrar as Gafanhas da Nazaré, Encarnação e Carmo, praias da Barra e Costa Nova, situadas nos actuais limites do concelho de Ilhavo, acrescidas da freguesia de S. Jacinto, que pertence ao concelho de Aveiro e se encontra separada da Gafanha da Nazaré pela barra artificial do porto de Aveiro.

O colóquio-debate que o Movimento vai agora realizar, tem por base um estudo e levantamento socio-económico e cultural, elaborado pelos seus membros, no sentido de dar consistência ao projecto.

RONDA CIDADINA

Eleições para a Sociedade de Recreio Artístico

A Sociedade de Recreio Artístico, a colectividade mais antiga de Aveiro, fundada em 1896, e sediada na R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, vai proceder a eleições para os órgãos de gestão e representação da associação, para o biênio de 1988/89.

As listas de candidatura podem ser enviadas para a colectividade até ao próximo dia 29 do corrente mês, realizando-se o acto eleitoral a 28 do mês de Novembro.

Movimento na Lota de Aveiro

Descarregaram ontem na Lota de Aveiro 6 barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 15.642 kg de pescado num valor global de 4.200.282\$00.

Da pesca artesanal a local renderam 258 kg que renderam 150.145\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem, dois barcos, o «LUSOTAGOS», do Panamá, com um carregamento de soja e o «BUGARD», alemão.

Saiu o alemão «ELSIE».

Acidentes de viação

A PSP registou na sua área de actuação, dois acidentes de viação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 7 e as 12 do dia de ontem.

Destes acidentes resultou um ferido em estado grave, não havendo mortes a lamentar.

Quarto Festival de Música Popular continua

O 4.º Festival de Música Popular Portuguesa, organizado pelo INATEL, e que vem a decorrer desde o passado dia 4 do corrente mês, terá um espectáculo, amanhã, dado pela Banda da Amizade, no largo frente à sua sede, o Largo do Alboi.

No mesmo dia em Esmoriz, no Salão dos Bombeiros locais, a Orquestra de Violas e Bandolins dá também um espectáculo.

Continuam também a funcionar os Cursos de Tecelagem e Tapes, levados a cabo por aquele organismo, com a colaboração da Paróquia da Glória.

Vai ainda iniciar-se no próximo dia 12 um Curso de Pintura, orientado por Valdemar Nunes Ribau, que decorrerá nas instalações do Sindicato da Construção Civil.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR FRANCISCO SILVA PEREIRA, Juiz de Direito do 3.º Juízo - 1.ª Secção.

FAZ SABER QUE, neste Tribunal, vão à praça pela 1.ª vez, no dia 20 de Outubro próximo às 10 horas, nos autos de carta precatória n.º 142/87 vinda do 1.º Juízo-2.ª Secção da Comarca de Coimbra e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 414-B/84, que J.M. Herqueira, Lc.ª move contra Desportelandia, Artigos Desportivos, Ld.ª, com sede na Rua do Clube dos Galitos, n.º 2 - Aveiro, a fim de serem vendidos pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, várias tendas e mochilas.

Aveiro, 27 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito,
a) Francisco Silva Pereira
A Escrivã-Adjunta,
a) Maria Irene Martins

(-Diário de Aveiro - N.º 698, de 9-10-87).

Workshop Internacional termina hoje na Universidade de Aveiro

Termina hoje a reunião de trabalho de especialistas internacionais em matéria de formação pedagógica de docentes do Ensino Superior, métodos e de ensino e aprendizagem que está a decorrer, desde a passada segunda-feira, no Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro.

Nesta reunião, que trouxe a Aveiro especialistas em representação de 20 países europeus, do Canadá, Costa Rica, Serra Leoa, Paquistão e ainda da UNESCO, esteve em análise a possibilidade de ser criada uma rede europeia de instituições universitárias, que à semelhança das existentes na América Latina e na Ásia, será um elemento fundamental para troca de experiências e documentos relativos à formação de docentes universitários, métodos de ensino e aprendizagem.

Este encontro de trabalho vem na sequência de duas reuniões preparatórias realizadas anteriormente na República Checa e na Holanda, onde foi eventuada a possibilidade de criação da referida rede europeia de instituições universitárias.

A Universidade de Aveiro manifestou a sua disponibilidade, junto da UNESCO, em organizar o Workshop, medida em que se tem dedicado à formação de docentes e o então vice-reitor esteve presente na reunião realizada em Praga, em representação de Portugal.

O leitor tem a palavra

(Da página anterior)

brinquedo caro mas que livros é que não compram. Da minha parte, respondo-lhe aqui, porque a minha mulher se acanhou a responder, que isso não é assim, pois se há os que nascem com o rabo voltado para a Lua, há os outros que fazem contas ao dia-a-dia, sem vídeos e sem dinheiro para mais livros que os obrigatórios, que já não deixam de ser um sacrifício todos os anos.

O articulista tinha razão e eu congratulo-me por haver alguém que defenda os que não nascem em berço de ouro. Por outro lado, não nos venham com as consultas de biblioteca pública, que tempo demasiado já estão os alunos nas escolas e até porque há alunos que não as podem consultar sem perda de transportes e o mais.

Aproveito para agradecer ao «Diário de Aveiro» ter-se interessado por estas coisas, que, afinal, são a vida de todos nós.

Urbano Mesquita
Oliveirinha

Cavalgaduras, bestas

Há um professor — será!? — que trata os alunos por *cavalgaduras* e por *bestas*, numa escola do Preparatório. Um condiscípulo de um dos meus filhos que não conhecia o termo perguntou aos pais o que queria dizer «cavalgadura». Os pais, indignados, ou irão ou já foram, quando esta for publicada, se assim o entenderem, protestar junto do director de turma ou do conselho directivo, segundo se ouviu dizer. Mas eu não quero deixar de lavar o meu protesto público. Se isso acontecer comigo, isto é, com um dos meus dois filhos, não vou ter sequer com o director de turma ou com o conselho directivo, pois o professor terá de ter uma conversa comigo, fora dos muros da escola. Então se verá se daí para a frente não terá de moderar a língua.

Desculpem o meu desabafo, mas assim, não vamos lá. O que vale é que comigo nunca se brincou nem brinca.

Alberto Luís Nogueira
Aveiro

O material escolar

Com os meus cumprimentos, vinha pedir a V. Ex.ª que no «Diário de Aveiro» se fizesse eco do que passo a expor.

No princípio do ano são dadas listas de livros e outros materiais de trabalho para comprar. Os pais puxam pelos cordões à bolsa, e aí vai disto, uma porrada de contos de réis, fora das vestimentas. Mas depois há sempre um professor que quer mais e outro que quer outra coisa, e até há professores que resolvem mudar de livros, depois de ter saído a lista dos livros e de já estarem comprados. Enfim, é um vê se te avias.

Será que se podem pedir réguas, compassos, esquadros, pincéis, livros, sapatilhas assim e assado, e que depois se pede mais ou se muda? Isto é a da Joana?

Maria Emilia Figueiredo
Esgueira

Ensinar a estudar

Os directores de turma e os professores não parece que se debruçam, ou dá a ideia disso, sobre o estudo dos alunos, talvez mais inclinados à facilidade da marcação de trabalhos do que a outra coisa. O mais importante seria disciplinar os jovens no sentido de reflectirem sobre o que aprendem, seria levá-los a ter método, a serem disciplinados. Uma sobrinha minha quer levar sempre os livros todos para a escola. Conheço um miúdo que não olha sequer para o horário que tem ao outro dia. Sabe-se que muitos alunos confundem estudo com trabalhos de casa, e os pais também. E há pais que nem sequer confundem nem deixam de confundir, pois nunca estudaram e nem fazem ideia do que deve ou não fazer-se.

Uma ajudinha, senhores professores, ensinando os alunos a estudarem o que aprendem nas aulas, antes de irem brincar com os outros. Claro que se reconhece que tudo já vem da misturada da escola primária, mas algum tempo há-de ser tempo para se corrigir. Vem também muito, no caso das primárias, das faltas que as professoras dão, das substituições frequentes, e tudo o que se sabe. Mas há-de haver tempo para mudar as coisas.

José Roquete Gonçalves
Póvoa do Paço

Colisão entre autocarro e pesado de mercadorias

O acidente verificou-se às 04.30 horas da madrugada, ao quilómetro 262,525, no concelho de Estarreja, Aveiro, envolvendo o pesado de mercadorias, de matrícula GV-02-83, conduzido por Manuel Daniel Henriques Cordeiro, de 59 anos, residente em Porto de Mós, e o pesado de passageiros, de matrícula MD-49-38, um autocarro dos Transportes Rodoviários do Caima, proveniente de Lisboa e com destino ao Porto, conduzido por Carlos de Jesus dos Santos, que faleceu.

Para além do motorista do autocarro, faleceu ainda, a passageira Lucinda da Conceição Gonçalves e ficaram feridos mais 20 passageiros que seguiam no autocarro. O condutor do pesado de mercadorias saiu ileso do acidente.

Os feridos foram transportados, pelos Bombeiros de Estarreja e Santa Maria da Feira ao Hospital de Estarreja.

Sete dos feridos que receberam os primeiros socorros nos serviços hospitalares de Estarreja foram, posteriormente, transferidos para o Hospital de Aveiro, como medida preventiva, no sentido de serem observados por especialistas.

Foram eles Maria de Fátima Palma Mendes Abreu, 35 anos, residente em Lisboa que, ao princípio da tarde foi transferida para o Hospital de Santa Maria de Lisboa, muito embora o seu estado não fosse muito grave; Fernando Neiva Viana, 25 anos, de Antas, Esposende; Manuel Pais Pereira, 21 anos, de Belmonte, Ponte de Lima; Joaquim da Silva Castro, de

São João da Madeira e Fernando Teixeira Gonçalves, de 55 anos, residente em Loures que, depois de serem submetidos a observações, tiveram alta.

Ao Hospital de Estarreja foram transportados, os restantes feridos, depois de terem recebido tratamento, puderam seguir os seus destinos.

Foram eles: José Augusto Almeida Santos, de 21 anos, solteiro, residente em Lousada; Manuel Rocha Gonçalves, de 35 anos, casado, residente em Castelo de Paiva; Domingos Fernandes Alvarez, 46 anos; Júlio Brandão Fernandes Mendes, 22 anos, solteiro, residente em Arouca; Augusto Pereira Henriques Barata, 44 anos; Diogo Rosa Castanheira, 46 anos, casado, residente em Pereira da Ve-

ga; António Gonçalves, 56 anos, casado; Cândido Rodrigues Gomes, de 44 anos, solteiro; João Manuel Rocha Vieira, 29 anos, casado; Mário Boaventura Louro da Conceição, 25 anos, casado; Manuel Antunes Lopes, 21 anos, solteiro, residente em Montalegre; Manuel da Conceição F. Duarte, 29 anos, casado; Maria de Fátima Almeida Santos, 41 anos, casada e Manuel Gomes Santos, 24 anos, solteiro.

O destacamento da Brigada de Trânsito da GNR, estacionado em Santa Maria da Feira, procedeu às necessárias operações de desobstrução da via, no que foi auxiliada pelos Bombeiros de Albergaria-a-Velha, Santa Maria da Feira e Estarreja.

A meio da manhã o trânsito já se processava regularmente.

Possivelmente para 1988

Secção da GNR vai reforçar vigilância na zona da Vagueira

A Praia da Vagueira, e toda a zona de influência, vão poder contar, já a partir do próximo ano, do apoio efectivo de uma força policial residente na freguesia da Boa Hora — garantiram ao «DA» meios geralmente bem informados no concelho de Vagos.

Para tal, garantiram as mesmas fontes, estão a ser accionados todos os mecanismos, por parte da autarquia, tendo em vista a concretização de tão justa aspiração das populações daquela região, particularmente marcada, todos os anos, por roubos em série durante a época balnear.

Concretamente, a Junta de Freguesia, de que é presidente o social-democrata João Correia Simões, terá já oficiado o Executivo vaguense, a quem solicitou o seu empenhamento para a resolução do assunto, que se sabe estar nas suas mãos.

Trata-se agora, segundo informação colhida junto daquele autarca, de «preparar o terreno» para a instalação de uma secção da GNR. «Garantimos a colocação do pessoal, em instalações que já possuímos» — disse ao «DA» João Simões.

Do alcance da vinda para a Praia da Vagueira de uma força policial residente, nos falou o presidente da Junta de Freguesia, considerando que, a tornar-se realidade, como se espera, será uma «medida de largo alcance, que vai ao encontro das necessidades da freguesia».

Referindo-se à natureza dos incidentes com marginais (principalmente roubos a emigrantes e a turistas estrangeiros), João Correia Simões disse-nos: «Acredito que a GNR tenha feito este ano, como de resto tem acontecido sempre, aquilo que esteve ao seu alcance. Porém, é visível que o posto de Vagos tem necessidade de reforçar os seus efectivos, e que não pode dar à Vagueira aquilo que não tem».

E concretizou: «Precisamos todos nós, os residentes e aqueles que nos visitam de férias, de uma vigilância mais conveniente. E essa só será viável com a instalação de uma força policial residente».

Refira-se a propósito que já o ano transacto, a Junta de Freguesia da Boa Hora, ciente da necessidade de ver resolvido de uma vez por todas este problema, havia oficiado a GNR de Vagos, expondo a situação. Segundo João Simões, nunca chegou à Junta de Freguesia qualquer resposta ao pedido.

E. Jaques

Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Aveiro

Juízo da 2.ª Repartição de Finanças de Aveiro

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE PÚBLICO QUE no dia 20 de Outubro de 1987, pelas dez horas, nas instalações da executada em Olho d'Água, Esgueira, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação dos seguintes bens penhorados à firma «Eacentro — Empresa de Construções do Centro, Ld.ª», na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de contribuição industrial grupo B de 1984, na importância de 1 221 918\$00:

DESIGNAÇÃO DOS BENS

- 1.º — Duas secretárias metálicas com tampo revestido a fórmica e um grupo de 3 gavetas, de cor escura, no valor base de licitação de 15 000\$00.
- 2.º — Duas secretárias metálicas com o tampo revestido a fórmica e um grupo de 3 gavetas, cor clara, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 3.º — Duas secretárias metálicas com tampo revestido a fórmica e dois grupos de 3 gavetas, cor escura, no valor base de licitação de 20 000\$00.
- 4.º — Uma secretária de máquina de escrever com um grupo de quatro prateleiras, metálica, com tampo revestido a fórmica, no valor base de licitação de 5 000\$00.
- 5.º — Cinco cadeiras de escritório, metálicas, com assento e encosto revestido a napa, no valor base de licitação de 5 000\$00.
- 6.º — Dois ficheiros de c/c com carro, metálicos, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 7.º — Um armário com quatro gavetas, metálico, no valor base de licitação de 15 000\$00.
- 8.º — Dois armários para plantas topográficas, metálicos, no valor base de licitação de 20 000\$00.
- 9.º — Uma estante com um elemento de três prateleiras, no valor base de licitação de 3 000\$00.
- 10.º — Uma estante com dois elementos de cinco prateleiras cada, metálica, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 11.º — Uma estante metálica com dois elementos de cinco prateleiras cada, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 12.º — Duas estantes metálicas com três elementos de quatro prateleiras cada, no valor base de licitação de 20 000\$00.
- 13.º — Dois armários com balcão, metálicos, tampo revestido a fórmica, com duas portas metálicas e duas em vidro cada, no valor base de licitação de 25 000\$00.
- 14.º — Uma máquina de escrever Olivetti Linea 88 com carro de 45 cm, s/n.º, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 15.º — Uma máquina de calcular marca Olivetti, s/n.º, no valor base de licitação de 2 000\$00.
- 16.º — Uma máquina de calcular marca Olivetti Logos 49, com n.º 463012, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 17.º — Um fotocopiador Noshua 1205, n.º Pa6510, no valor base de licitação de 40 000\$00.
- 18.º — Uma secretária metálica pequena com tampo revestido a fórmica, com um grupo de 3 gavetas, no valor base de licitação de 5 000\$00.
- 19.º — Uma máquina de fotocopiar plantas, marca Marvex, modelo 803, no valor base de licitação de 100 000\$00.
- 20.º — Um estirador em madeira com cadeira própria, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 21.º — Um armário-mesa, com três grupos de quatro gavetões cada, em madeira, no valor base de licitação de 15 000\$00.
- 22.º — Um armário-mesa, com dois grupos de duas prateleiras, em madeira, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 23.º — Uma estante em madeira com três prateleiras e duas portas, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 24.º — Uma estante em madeira com 2 grupos de 4 prateleiras, no valor base de licitação de 5 000\$00.
- 25.º — Uma secretária metálica com tampo revestido a napa, com um grupo de 3 gavetas, e uma cadeira metálica revestida a napa, no valor base de licitação de 10 000\$00.
- 26.º — Um sofá metálico, almofadado, revestido a pano, no valor base de licitação de 3 000\$00.
- 27.º — Uma mesa pequena, metálica, com tampo em mármore, no valor base de licitação de 3 000\$00.
- 28.º — Um cofre metálico, marca Jotocar Fichet, no valor base de licitação de 70 000\$00.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro, em 6 de Outubro de 1987.

Publique-se.

O Juiz Auxiliar,

a) **António de Matos Fernandes Correia**

O Escrivão,

a) **Luis Manuel Honrado Ramos**

(«Diário de Aveiro», N.º 698, de 9-10-87).

Pela PSP

AVEIRO

VELOCÍPEDES COM MOTOR DESAPARECEM DA VIA PÚBLICA

José António Moreira Osório, residente em Aveiro, queixou-se na PSP em virtude de desconhecidos lhe terem furtado o seu velocípede com motor que estava estacionado na via pública. O veículo foi avaliado em 15.800 escudos.

Também Alípio Manuel da Costa Ribeiro se queixou na PSP, por terem furtado o seu velocípede com motor. Este encontrava-se estacionado na via pública e foi avaliado em 195.000 escudos.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL FOI VISITADO

Carlos Alberto Campos Dias, residente em Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram o interior do seu estabelecimento comercial vários artigos. O montante do furto cifra-se em 7.300 escudos.

ESPINHO

FURTADO RÁDIO-LEITOR DE CASSETES

Rui Manuel Rodrigues de Oliveira, residente em Espinho, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram o interior do seu veículo automóvel um rádio-leitor de cassetes no valor de 25 contos. O automóvel encontrava-se estacionado numa artéria daquela cidade.

S. JOÃO DA MADEIRA DETIDO POR INJÚRIAS

A PSP de S. João da Madeira deteve um indivíduo no interior da esquadra local. A detenção deveu-se ao facto do indivíduo, depois de ter sido autuado, ter injuriado o agente autuante quando saía da esquadra. O detido foi remetido ao Poder Judicial.

FURTADO MAIS UM VELOCÍPEDE COM MOTOR

Ernesto Alves Correia, residente em Mosteiro - Feira, apresentou queixa contra desconhecidos na PSP de S. João da Madeira, por lhe terem furtado um velocípede com motor. Este encontrava-se estacionado na via pública e foi avaliado em 140 contos.

Pela Polícia Judiciária

A PJ de Aveiro prendeu um indivíduo com 35 anos de idade, residente em Verdemilho, a quem se imputa violação de uma sua filha, actualmente com nove anos de idade. Além do mais, de há dois anos para cá, aquele indivíduo vinha obrigando a criança a prática de actos sexuais contra natureza.

O suspeito é pai de mais duas crianças de tenra idade.

A prisão foi confirmada judicialmente, prosseguindo as investigações.

E. Jaques

EM VAGOS

Novo espaço de cultura vai «nascer» em Dezembro

Um novo espaço cultural, com importantes inovações a nível concelhio, vai nascer em Vagos, estando a sua abertura prevista até final do corrente ano.

Propriedade de um jovem empresário, o novo espaço, situado à saída de Vagos, à beira da EN 109, deverá congregar um conjunto de iniciativas de índole cultural, indo de resto ao encontro da própria realidade do concelho, onde os artistas são geralmente esquecidos, ou mesmo preteridos.

Exposições contínuas vão animar o novo espaço, estando previstas desde já mostras de diversas colecções, não estando posta de parte a cedência para outros fins.

Estariam neste caso, segundo o seu proprietário, a realização de colóquios ou concertos de música, a levar a efeito por entidades privadas ou organismos oficiais.

Sabe-se que o Município vaguense estaria, em princípio, receptivo a acolher de «braços abertos» a iniciativa, acarinhando-a e patrocini-

nando algumas mostras, a exemplo do que tem feito outras autarquias.

O novo e arrojado empreendimento, que ficará a cargo de um jovem empresário, que ficará a cargo de João Cecílio, o Município «terá todo o interesse em servir-se do espaço, mostrando à população os seus projectos ou o seu plano de trabalho».

«O novo espaço será cedido gratuitamente a quem mostre capacidade para tal» — começou por afirmar o jovem empresário, para quem é preciso trazer ao de cima as realidades culturais do nosso concelho».

O provável apoio de qualquer organismo oficial, neste caso a Câmara Municipal, sempre bem-vindo. Até porque, na opinião de João Cecílio, o Município «terá todo o interesse em servir-se do espaço, mostrando à população os seus projectos ou o seu plano de trabalho».

A abertura daquele espaço, que poderá receber a denominação de «Centro de Arte e Cultura de Vagos», está prevista para Dezembro, se não acontecer qualquer imprevisto.

E. Jaques

AGUEDA

Arranjo urbanístico da Rua Fernando Caldeira vai finalmente iniciar-se

O arranjo urbanístico da Rua Fernando Caldeira, ao que nos foi dado apurar junto da Câmara Municipal de Agueda, vai iniciar-se brevemente, oito meses depois da data apontada pelos responsáveis camarários para a concretização do empreendimento.

De facto, em Janeiro do ano em curso, a Rua Fernando Caldeira foi objecto de um estudo urbanístico, elaborado pelos STOU, que, depois de concretizado transformará, por completo, a actual configuração daquela artéria aguedense, uma das mais importantes da cidade, contribuindo para uma melhor e mais eficaz fluidez do intenso tráfego que ali se faz sentir, pondo cobro à caótica situação que se verifica actualmente.

Na ocasião, o nosso Jornal, baseando-se em informações colhidas junto de fonte camarária, noticiou que este estudo iria ser concretizado em finais de Fevereiro, para, algum tempo depois, referir que os trabalhos se poderiam iniciar em Maio, uma vez que tudo dependia, como nos adiantaram responsáveis camarários, do desenvolvimento da construção do Edifício «Marques de Casti-

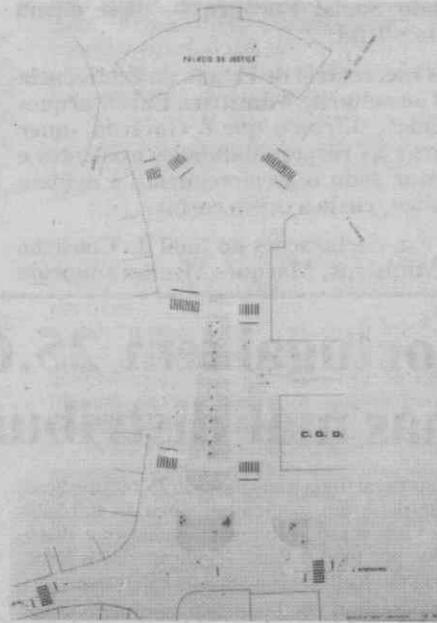
lho», sendo considerado «insensato», iniciar as obras enquanto era necessária uma grande movimentação de materiais destinados aquele imóvel.

O projecto de urbanização que vai ser implantado na Rua Fernando Caldeira, ao qual tivemos acesso, apresenta várias diferenças relativamente ao estudo elaborado em Janeiro. Destas diferenças destaca-se a configuração do local onde o arruamento entronca com a EN 230, configuração que, ao contrário do que estava definido no primeiro estudo, não implica a existência de sinalização semafórica.

O projecto prevê, ainda, a divisão em duas, através de uma placa, da única faixa de rodagem actualmente existente, definindo a proibição de estacionar ao longo da via, problema que será, pelo menos parcialmente, resolvido com a abertura do parque de estacionamento existente na cave do edifício «Marques de Castilho», cuja lotação é de 100 veículos ligeiros.

Refira-se ainda que, no Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano em curso, está prevista uma

verba de 800 mil escudos para suportar os custos do arranjo urbanístico da Rua Fernando Caldeira.



O estudo urbanístico que irá ser aplicado, brevemente, na Rua Fernando Caldeira.

Deliberada pela Câmara

Aquisição de mobiliário para escolas de Albergaria-a-Velha

O executivo camarário de Albergaria-a-Velha, nas suas últimas sessões ordinárias de trabalho, deliberou promover um concurso tendente à aquisição de mobiliário para equipar algumas escolas do concelho.

O referido mobiliário destina-se à Escola Primária do Campo, Ribeira de Fráguas, e às Escolas Pré-Primárias de Soutelo e Nobrijo, na Branca.

A Edilidade deliberou, por outro lado, alienar ao seu proprietário, Luís Augusto Barros Mendes da Paz um lote de terreno situado na zona industrial.

Para além de assuntos normais de experiente, relacionados com a análise de projectos de construção diversas, a Câmara deliberou, sob proposta apresentada pelo respectivo presidente, dr. Rui Manuel Pereira Marques, apoiar a realização do II Congresso de Atletismo, uma iniciativa da Associação de Atletismo de Aveiro, que irá decorrer, durante o próximo fim-de-semana, na vila de Albergaria.

Através de uma exposição

Alunos do Ensino Primário alertam para os perigos do excesso de consumo de açúcar

Está patente ao público na Galeria dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Agueda, uma exposição de trabalhos elaborados por alunos de várias escolas primárias do concelho, os quais, através de desenhos, textos, etc., alertam para os inconvenientes do consumo excessivo de açúcar, consumo que é uma das principais causas dos diabetes.

Esta exposição integra-se na Semana do Diabético, iniciativa do Núcleo de Diabetologia de Aveiro com a qual, numa região onde o número de diabéticos ronda os 25 mil, se pretende alertar e sensibilizar as pessoas para a questão, sua gravidade e medidas preventivas.

A exposição agora patente na Galeria dos Serviços de Turismo resulta da resposta dada pelas escolas primárias do concelho a uma solicitação do Centro de Saúde de Agueda, sendo ainda de salientar que as crianças, para elaborarem os seus trabalhos, basearam-se numa pequena história distribuída pelo Núcleo de Diabetologia de Aveiro.



Um pormenor da exposição de trabalhos elaborados por alunos das escolas primárias de Agueda.

No dia 18 há eleições em Macinhata do Vouga

Quatro forças políticas na «corrida»

Como é do conhecimento público, no próximo dia 18 do corrente mês, vão realizar-se eleições intercalares para a Assembleia de Freguesia de Macinhata do Vouga (Agueda). Este acto eleitoral intercalar foi provocado pela dissolução da Assembleia de Freguesia e consequente queda do Executivo da JF, presidido pelo centrista Manuel dos Santos (sucessor de António Salgueiro, entretanto falecido), na sequência da demissão dos elementos do PSD e do PS que a integravam, demissão que foi motivada pelo facto do Executivo da Junta não ter apresentado contas relativas ao exercício de 1986 e de não ter cumprido minimamente o seu Plano de Actividades para o corrente ano.

QUATRO LISTAS NA «CORRIDA»

São quatro as forças políticas que concorrem a estas eleições intercalares em Macinhata do Vouga, nomeadamente, CDS, CDU, PSD e PS.

Armando Mendes Rodrigues (CDS), Sisenando Alberto de Almeida (CDU), Amílcar Tavares Rodrigues (PSD) e Jorge de Bastos Corga (PS) encabeçam as listas respectivas, sendo de salientar que os dois principais intervenientes na polémica que decorreu da demissão dos elementos socialistas e social-democratas da Assembleia de Freguesia, António Santiago (PS), presidente da AF, e Manuel dos Santos (CDS), presidente da JF, aparecem, respectivamente, em segundo lugar na lista socialista e em terceiro na lista centrista.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

DIRECÇÃO REGIONAL DE CORREIOS DO CENTRO

DEPARTAMENTO POSTAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

- 1 — Designação — Empreitada de construção do edifício dos CTT de Murtosa
- 2 — Descrição — Edifício de três pisos com cinco fracções:
Parte A — r/chão — Estação Correios (CTF), área bruta 225 m²
Parte B — 1.º andar — T1 — área bruta 66,7 m²
Parte C — 1.º andar — T3 — área bruta 114,8 m²
Parte D — 2.º andar — T1 — área bruta de 66,7 m²
Parte E — 2.º andar — T3 — área bruta 114,8 m²
- 3 — As propostas deverão apresentar:
— preço para a construção das partes A e C;
— mais-valia a atribuir aos CTT pelo direito de construção das partes B, D e E;
— idem na hipótese do direito de construção reportar a B, C, D e E.

Os CTT reservam-se o direito de não transmitir qualquer das partes, de acordo com o processo de concurso.

- 4 — Prazo de execução total da obra — 365 dias
- 5 — O Processo de concurso e documentos complementares poderão ser consultados durante as horas de expediente em:
a) Estação de Correios da Murtosa;
b) Departamento Postal de Aveiro;
c) Serviço de Edifícios da Direcção Regional de Correios do Centro (DRCC4) — Av. Fernão de Magalhães, 223-4.º, em Coimbra — Tel. 28181;
d) Câmara Municipal de Murtosa.

- 6 — Qualquer tipo de dúvidas ou informações serão prestadas na DRCC4.
- 7 — Data e hora limite de apresentação de propostas: dia 13 de OUTUBRO de 1987, até às 16 horas. Endereço para onde devem ser enviadas as propostas: DRCC4 — Av.º Fernão de Magalhães, 223-4.º — 3000 COIMBRA.
- 8 — O alvará exigido é I Categoria, 1.ª subcategoria, e da classe correspondente ao valor da proposta.
- 9 — O acto público do concurso realiza-se no dia 14 DE OUTUBRO de 1987 pelas 16 horas em Coimbra, na DRCC4.

- 10 — Para efeitos de adjudicação a proposta mais vantajosa é obtida pela análise dos seguintes pontos:
— custo final;
— características técnicas e garantia de boa execução;
— prazo e programa de execução;
— referências técnicas, bancárias e outras que se julguem necessárias.

(«Diário de Aveiro», N.º 698, de 9-10-87).

PRECISA-SE

(Urgente)

COZINHEIRO(A) — SERVENTE DE MESA

RESTAURANTE PIZARIA «A FONTE»
Arrotinha — Telefone 43699 — Estarreja

COMISSIONISTA

PARA VENDA E MONTAGEM DE ACESSÓRIOS PARA INFORMÁTICA NO DISTRITO DE AVEIRO

ADMITE-SE

- Indispensável dispor de meio de transporte
- Resposta a este Jornal ao n.º 128.

Pelo País

SAFRA DO ATUM
RENDEU MAIS 700 TONELADAS

A campanha dos tunídeos nos mares açorianos rendeu até fim de Setembro 11.400 toneladas de pesca descarregadas, mais 700 toneladas que o montante capturado até igual data da safra de 1986, anunciou ontem fonte oficial. O aumento do volume de tunídeos capturados pelos pescadores do arquipélago deve-se a melhorias nos totais conseguidos pelas embarcações industriais envolvidas, tendo já algumas delas pescado mais de 500 toneladas cada.

PRESIDENTE DO FC PORTO
FERIDO NUM DESASTRE
DE VIAÇÃO

O presidente do Futebol Clube do Porto, Pinto da Costa, sofreu quarta-feira à noite um acidente de viação, disse o dirigente Reinaldo Teles. No acidente ocorrido na zona da Foz, Pinto da Costa sofreu luxação no braço direito e ferimentos nos joelhos e cabeça, os quais foram tratados no Hospital de S. João do Porto, local que abandonou horas mais tarde. Segundo Reinaldo Teles o acidente foi provocado pelo despiste de um táxi que embateu de frente no veículo do presidente portista, causando-lhe avultados prejuízos.

CONCURSO DE ELEGÂNCIA
AUTOMÓVEL NA GUIA
TEM VEÍCULOS ÚNICOS
NO MUNDO

O Primeiro Concurso Anual de Restauro e Elegância Automóvel realiza-se amanhã na Guia — Quinta da Marinha com a participação de 40 preciosidades do Museu Automóvel, a maioria portuguesa. Alguns dos veículos concorrentes, que estarão patentes ao público, são peças únicas em todo o mundo e os respectivos proprietários poderão informar no local sobre a sua arte de restauro. As 40 viaturas, cujas idades variam entre 1910 a 1967, estarão concentradas numa zona especialmente preparada da Guia — Quinta da Marinha, e serão inspeccionadas por um júri internacional durante todo o dia de sábado.

Irregularidades em candidaturas
ao Fundo Social Europeu

— Governo pede intervenção da Judiciária

O Governo pediu a intervenção da Polícia Judiciária para apurar responsabilidades em «graves» irregularidades alegadamente detectadas nos processos de candidatura a financiamentos do Fundo Social Europeu — disse ontem fonte oficial.

O secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Luís Marques Mendes, afirmou que o Governo «quer apurar as responsabilidades existentes e prestar todo o esclarecimento à opinião pública, custe a quem custar».

Em declarações no final do Conselho de Ministros, Marques Mendes anunciou

que o ministro do Emprego e da Segurança Social, Silva Peneda, fez uma «exposição detalhada» ao plenário governamental sobre as referidas irregularidades.

Segundo Marques Mendes, elas foram detectadas nos processos, ainda em curso, de candidatura a financiamentos do Fundo Social Europeu para 1988, que envolvem — sublinhou — entidades públicas e privadas.

A intervenção da PJ justificar-se-á pelo facto de essas irregularidades poderem apresentar incidências de natureza criminal. Além disso, o ministro do Emprego instaurou uma sindicância «sobre

todas as acções e serviços» relacionados com esse processo nos anos anteriores a 1987.

Segundo Marques Mendes, o Executivo tenciona ser «firme» e «rigoroso» em relação a estes «factos graves», que põem em causa «a seriedade e a transparência que o Governo quer imprimir à gestão dos dinheiros públicos».

O Conselho de Ministros aprovou ainda um diploma relacionado com a celebração de contratos-programa com autarquias locais, que permitirá a intervenção do Estado em projectos de grande investimento que ultrapassem as capacidades financeiras das autarquias.

Portugal tem 25.696 médicos
mas mal distribuídos

Portugal tinha o ano passado 25.696 médicos, o que daria um médico por cerca de 400 habitantes se acaso estivessem igualmente distribuídos por todo o País — indicam dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

No entanto, 78,2 por cento dos médicos portugueses situavam-se nos distritos de Coimbra, Lisboa, Porto e Setúbal.

Os hospitais do País tinham no ano passado 48.763 camas, sendo 83,5 por cento nos oficiais e as restantes nos particulares.

Em 1986 foram internadas 863.225 pessoas em hospitais portugueses e efectuaram-se 32,5 milhões de consultas.

No mesmo ano ocorreram 127.054 partos, menos 3.861 do que em 1985, o que confirma a conhecida tendência de se nascer cada vez menos em Portugal, desde o início da presente década.

Por outro lado, 99 por cento dos partos ocorridos em território português são já devidamente assistidos por pessoal especializado.

A mortalidade infantil atingiu o ano passado 15,8 por mil, o valor mais baixo de sempre.

A principal causa de todas as mortes ocorridas em Portugal (25 por cento) inscreveu-se na rubrica «Doenças Cerebro-Vasculares», seguida pelas doenças isquémicas do coração, pelos tumores, pelas doenças do fígado e pelos acidentes de trânsito.

FILATELIA

Selos assinalam
centenário
do disco

Dois selos ilustrando o fonógrafo e o gramofone são lançados pelos CTT, hoje, sexta-feira, assinalando o centenário do disco, anunciou a empresa.

Da autoria de João Machado, as estampas de 75 e 125 escudos têm uma tiragem de 100.000 exemplares e serão vendidos em bloco por 200 escudos.

A gravação e reprodução do som foi universalmente atribuída a T. A. Edison que em Dezembro de 1877 registou a patente de um aparelho capaz de gravar a voz humana num cilindro revestido de folha de estanho.

Da primeira gravação conhecida — disco de vidro revestido a verniz — passou-se à utilização de discos revestidos a cera que se mantém até aos anos 20.

Os primeiros discos tinham cerca de 17 centímetros e giravam a 70 rotações por minuto, para 2 minutos de reprodução.

Depois dos primeiros discos comerciais gravados em microsulco em 1948, surgiu em 1958 a gravação estereofónica.

Aparentemente esgotadas todas as hipóteses de evolução, apareceu finalmente o sistema de modulação por impulso Código PCM na década de 60 e no início dos anos 80 surgiu a proposta do disco audiodigital, com leitura óptica através de luz coerente ou laser, o chamado compacto.

Motoristas
dos transportes
urbanos
debateram problemas

Os motoristas dos transportes urbanos municipalizados (agente único), dirigentes nacionais e regionais do Sindicato Nacional Trabalhadores da Administração Local - STAL, reuniram no passado dia 7 do corrente mês, para análise do Decreto-Lei n.º 247/87, de 17 de Junho.

Os trabalhadores em questão consideram que o novo decreto veio prejudicá-los, nomeadamente na gratificação que auferiam, pela acumulação de funções de motorista e cobrador, o que lhes provoca um prejuízo financeiro, a curto prazo, que atinge os 9 a 12 contos mensais.

Foi decidido nesta reunião alargar a discussão deste assunto, com a realização de plenários do sector, «tendo como objectivo a elaboração e defesa de uma proposta que salvaguarde os direitos adquiridos» - referem aqueles trabalhadores.

Foi ainda manifestada a «disposição de reforçar a unidade em torno da sua organização de classe, o STAL, no sentido de encetar eventuais formas de luta» - concluem aqueles trabalhadores.

De salientar que o Decreto-Lei veio afectar os trabalhadores dos transportes de Braga, Bragança, Aveiro, Coimbra, Portalegre e Barreiro.

Tribunal Tributário de 1.ª Instância
de AveiroJuízo da 2.ª Repartição de Finanças
de Aveiro

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se público que no dia 10 de Novembro de 1987, pelas 10 horas, nas instalações da executada em Cacia, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação dos seguintes bens penhorados à firma «Campino — Fábrica de Máquinas Agrícolas e Industriais, Ld.ª», com sede em Estrada Nacional 16 — Cacia, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida à Caixa Geral de Depósitos na importância de 32 959 974\$00:

DESIGNAÇÃO DOS BENS

- 1.º — Um serrote Aliança alternativo de 400 mm de curso, no valor base de licitação de 200 000\$00;
- 2.º — Um torno mecânico FAFI, CICOMATIC 1560, no valor base de licitação de 3 000 000\$00;
- 3.º — Uma quinadeira MEGOBAL QH 30-200, no valor base de licitação de 3 000 000\$00;
- 4.º — Uma guilhotina MEGOBAL GH-3008, no valor base de licitação de 1 500 000\$00;
- 5.º — Uma calandra SOIMA SC 3000/8, n.º 164/81, no valor base de licitação de 1 000 000\$00;
- 6.º — Uma máquina de furar de coluna EFI, mod. FG 2103, no valor base de licitação de 200 000\$00;
- 7.º — Uma máquina de furar Radial EFI, modelo Ajax, no valor base de licitação de 500 000\$00;
- 8.º — Uma prensa hidráulica de 60t BALFIL, no valor base de licitação de 150 000\$00;
- 9.º — Três baldes de pintura CMBB, ref. 89, no valor base de licitação de 80 000\$00;
- 10.º — Um torno mecânico EFI, mod. CADSTE de 1 500 mm, no valor base de licitação de 480 000\$00;
- 11.º — Um torno mecânico JRI, mod. T5 de 1 500 mm, no valor base de licitação de 450 000\$00;
- 12.º — Um torno mecânico JRI, mod. T5 de 2 000 mm, no valor base de licitação de 500 000\$00;
- 13.º — Uma máquina de fresar Universal FILGOIBAR-CME, mod. FU 3L, no valor base de licitação de 2 500 000\$00;
- 14.º — Uma máquina de afiar ferramentas INGAR mod. RA-4, no valor de base de licitação de 800 000\$00;
- 15.º — Um serrote alternativo Luís Alves, ref. SGLVA, tipo LA 35, n.º 14, no valor base de licitação de 250 000\$00;
- 16.º — Uma balança CACHAPUZ, mod. 152, de 2 000 kg de força com prato de 2 000 x 1 250 mm,

no valor base de licitação de 50 000\$00;

17.º — Um serrote de disco MEGOBAL, tipo MCR 600, no valor base de licitação de 150 000\$00;

18.º — Uma máquina de furar de coluna EFI, tipo 2101, no valor base de licitação de 140 000\$00;

19.º — Uma máquina de furar de coluna EFI, tipo 2101, no valor base de licitação de 140 000\$00;

20.º — Uma máquina de soldar semi-automática SAFMIG 320 BL, tipo 9160-0203, n.º 46 103, com pistola, no valor base de licitação de 200 000\$00;

21.º — Uma máquina de soldar semi-automática, tipo CUBO 300HE, n.º 11.166, com pistola tipo RFG 2 HE 1044, no valor base de licitação de 200 000\$00;

22.º — Uma máquina de soldar semi-automática CEA, tipo CUBO 300HE, n.º 11.396, com pistola tipo RFG 2 HE, no valor base de licitação de 200 000\$00;

23.º — Três máquinas de soldar semi-automáticas DAIDEN-AUTO A 350 FS, com pistolas tipo MS-350, no valor base de licitação de 450 000\$00;

24.º — Três máquinas de soldar a arco, marca FELLIETREX, tipo RSI 500, com n.ºs 586, 631 e 534, no valor base de licitação de 450 000\$00;

25.º — Um pantógrafo de corte de soldadura oxi-acetileno marca SAF tipo 0670.0533, n.º 9490 com mesa de 1 150 mm de largura, no valor base de licitação de 145 000\$00;

26.º — Um esmerilador com duas mós com 550 mm entre elas OEM — Electromecânica Mirabelo mod. SM4T, no valor base de licitação de 90 000\$00;

27.º — Uma serra de disco MIDA — SCL n.º 17207, no valor base de licitação de 150 000\$00;

28.º — Uma topia MIDA TV6, n.º 21600, no valor base de licitação de 200 000\$00;

29.º — Uma garlopa desengrossadeira MIDA GD n.º 21599, no valor base de licitação de 250 000\$00;

30.º — Uma serra de fita MIDA, mod. SF 8, de 800 mm, com n.º 21601, no valor base de licitação de 150 000\$00;

31.º — Uma máquina de cravar ponteiros Gustavo Cudell, tipo GC 10L no valor base de licitação de 250 000\$00;

32.º — Um compressor com rotor de palhetas MATEI-HYDROVANE mod. 3 SER 250 com motor de 60CV, no valor base de licitação de 750 000\$00;

33.º — Um arrefecedor de ar comprimido, no valor base de licitação de 100 000\$00;

34.º — Um depósito de ar comprimido vertical, no valor base de licitação de 120 000\$00;

35.º — Um depósito de areias de decapagem DECAL, no valor base de licitação de 100 000\$00;

36.º — Uma ponte rolante de 5t de 20 000 mm, de vazão com diferencial STAHL, no valor base de licitação de 2 000 000\$00;

37.º — Um posto de transformação de 630 KVA, marca Siemens, com aparelhagem de corte e medida, no valor base de licitação de 1 200 000\$00;

38.º — Dois desumificadores de ar de pistola SABROE, tipo SV 15A n.º 20033/56, no valor base de licitação de 80 000\$00;

39.º — Uma máquina varedor-aspiradora GUTBORD mod. MOTOCLEAN B 753, a gás, no valor base de licitação de 200 000\$00;

40.º — Dois diferenciais marca STAHL, SE 6 de 500 kg, no valor base de licitação de 150 000\$00;

41.º — Uma máquina heliográfica MARVEX 120, no valor base de licitação de 100 000\$00;

42.º — Dois estiradores MOLIN CONTINENTAL com mesa de 1 700 x 1 000 mm no valor base de licitação de 100 000\$00;

43.º — Um armário ficheiro de 5 gavetas JANGNES de 1 280 x 920 x 770, no valor base de licitação de 20 000\$00;

44.º — Dois mapas em napa, de um lugar, no valor base de licitação de 20 000\$00;

45.º — Um mapa de napa com dois lugares, no valor base de licitação de 15 000\$00;

46.º — Duas secretárias mod. Presidente Foc, 1 800 x 800 mm, no valor base de licitação de 30 000\$00;

47.º — Duas secretárias mod. Presidente Cortal, de 1 800 x 800 mm, no valor base de licitação de 30 000\$00;

48.º — Dez secretárias com gavetas, normais, 1 200 x 600 mm, no valor base de licitação de 100 000\$00;

49.º — Três cadeiras de rodas, Foc, mod. Presidente, no valor base de licitação de 30 000\$00;

50.º — Quarenta e sete cadeiras de secretária, com estrutura cromada estofada a napa, no valor base de licitação de 235 000\$00;

51.º — Uma máquina de contabilidade mecânica Ascota com 5 totalizadores, no valor base de licitação de 20 000\$00;

52.º — Uma máquina de contabilidade mecânica Ascota com 3 totalizadores, no valor base de licitação de 20 000\$00;

53.º — Uma máquina fotocopadora XEROX 2300, no valor base de licitação de 150 000\$00;

54.º — Uma máquina de escrever mecânica Olympia, com carreto de 35 cm, no valor base de licitação de 40 000\$00;

55.º — Uma máquina de escrever Olympia 66, no valor base de licitação de 50 000\$00;

56.º — Uma máquina de escrever Hermes 10, no valor base de licitação de 40 000\$00;

57.º — Três máquinas de calcular Olivetti Logos 43, no valor base de licitação de 20 000\$00;

58.º — Duas máquinas de escrever mecânicas marca Olympia com carreto de 35 cm, no valor base de licitação de 80 000\$00;

59.º — Três máquinas de calcular marca Olivetti CPO 5212, no valor base de licitação de 30 000\$00;

60.º — Uma central telefónica PPCA, marca Centrel com 2 linhas de rede, 10 extensões e 2 circuitos internos, equipada com 10 telefones, no valor base de licitação de 200 000\$00.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 6 de Outubro de 1987.

Públique-se.

O Juiz-Auxiliar,

a) António de Matos Fernandes Correia

O Escrivão,

a) Luís Manuel Honrado Ramos

(-Diário de Aveiro, N.º 698, de 9-10-87).

Breves Internacionais

RIO DE JANEIRO — O Governo brasileiro exprimiu inquietação depois da subida das taxas de juro nos mercados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, que vai acrescentar 1.400 milhões de dólares à conta da sua dívida externa. Esta preocupação é realçada num comunicado do Ministério brasileiro das Finanças divulgado quarta-feira. A dívida externa do Brasil totaliza 112.700 milhões de dólares, 66.200 milhões dos quais ao sector privado. Em 20 de Fevereiro, as autoridades brasileiras suspenderam os seus reembolsos a médio e longo prazo. As negociações sobre o reescalonamento da dívida, que começaram na semana passada em Nova Iorque, são retomadas hoje.

SEUL — As autoridades sul-coreanas confirmaram ontem a morte de 11 pescadores em consequência de um ataque de um navio militar norte-coreano a um arrastão da Coreia do Sul, acção classificada de «assassina» e «traição». Um porta-voz do Ministério sul-coreano da Defesa, Lee Hung-Shik, falando pela rádio e televisão, afirmou que o ataque era um acto «ultrajante» que merecia uma «censura geral». O único sobrevivente do ataque de quarta-feira de manhã ao arrastão «Chinyong Ho 31» afirmou ontem que o navio-patrolha norte-coreano não fez qualquer aviso antes de disparar.

BRUXELAS — A Comissão Europeia apresentou quarta-feira aos Estados membros uma proposta na qual pede a participação das mulheres nos cursos de formação profissional das novas tecnologias. Fontes comunitárias acrescentaram que a proposta responde à constatação de que as mulheres «estão demasiado concentradas em trabalhos tradicionalmente femininos, e menos preparadas para trabalhos do futuro, em especial no que se refere às novas tecnologias».

BRASÍLIA — Uma delegação iraquiana chegará este mês ao Brasil para negociar com a empresa brasileira de petróleo (Petrobrás) e com o Governo, a compra de automóveis em troca de petróleo, informou quarta-feira Carlos Sant Anna. Segundo Sant Anna, director comercial da Petrobrás, o Brasil enviará 100.000 automóveis para o Iraque. Por seu lado, o Iraque entregará diariamente 25.000 barris de petróleo ao Brasil entre 1988 e 1999. As mesmas fontes informaram que o valor da operação ascende a 600 milhões de dólares.

ANTUÉRPIA (Bélgica) — A polícia belga anunciou, quarta-feira, que apreendeu em Antuérpia 1.660 quilos de haxixe no valor de 300 milhões de francos, mais de um milhão de contos. As autoridades encontraram o estupefaciente no porto, no interior de um contentor proveniente do Líbano e que se destinava à Holanda. Ninguém o tinha reclamado, explicou a polícia. Enquanto isto, em Amesterdão, agentes holandeses de luta contra a droga em colaboração com a polícia local, de Roterdão e de Antuérpia, conseguiram dismantelar uma rede internacional de traficantes, tendo sido detidas 16 pessoas.

ESTOCOLMO — O líder sindicalista negro da África do Sul Cyril Ramaphosa tornou-se ontem o primeiro vencedor do Prémio Olof Palme pelo seu papel na luta contra o «apartheid». O prémio de 100.000 coroas (cerca de 2.200 contos) foi instituído pela família do assassinado Primeiro-Ministro sueco e destina-se a promover a paz e o combate ao racismo. A comissão responsável pela eleição do vencedor disse que escolheu Ramaphosa pela «grande coragem demonstrada pelos membros do Sindicato de Mineiros sul-africanos na sua luta em prol dos direitos humanos e da dignidade com ele como líder». O galardão será entregue ao sindicalista numa cerimónia a realizar em Estocolmo a 24 de Outubro.

Se Irão não acatar cessar-fogo

Americanos querem bloqueio naval no Golfo

Funcionários norte-americanos estão a tentar obter um bloqueio naval no Golfo que impeça o fluxo de armamento para o Irão, caso o Governo de Khomeini recuse um cessar-fogo na sua guerra com o Iraque, disseram na quarta-feira fontes da Administração. Funcionários do Pentágono, do Departamento de Estado e do Conselho de Segurança Nacional chegaram a esta estratégia como forma de aplicar um embargo de armas, acrescentaram as fontes.

Uma fonte da Administração disse que o embargo deverá ser aprovado pelo Conselho de Segurança da ONU «dentro de algumas semanas», a não ser que o Irão abra a sua posição e concorde com o fim das hostilidades na guerra que dura há sete anos.

Segundo os planos actuais os Estados Unidos «seriam o primeiro agente de aplicação do embargo», adiantou.

Um analista norte-americano considerou que, embora não tenha sido estabelecido qualquer prazo, «Teerão não poderá prolongar indefinidamente».

O Iraque já concordou com o cessar-fogo proposto em Julho, ao abrigo da resolução 598 das Nações Unidas.

Contudo, se se alterar a sua posição, o embargo também se aplicará à nação árabe.

Fontes salientaram que um bloqueio é encarado como o meio mais eficaz de fazer cumprir o embargo.

Funcionários norte-americanos, com o auxílio dos serviços secretos britânicos, estão já a preparar o terreno para um bloqueio parcial tentando detectar os negociantes de armas.

Descrita como «busca e captura selectiva», a operação autorizaria as tripulações de barcos norte-americanos e aliados a entrar a bordo e efectuar buscas em barcos «previamente identificados» para transporte de armas. Incluiria ainda a apreensão do material.

Fred Hoffman, porta-voz do Pentágono, escusou-se a confirmar ou negar tais planos.

«É política nossa nunca discutir nada relacionado com acções militares futuras».

O porta-voz do Departamento de Estado, Bill Pierce, escusou-se também a fazer um comentário imediato.

Vários funcionários da Administração adiantaram que o embargo entrará em vigor logo que o Irão recuse responder a novas propostas para um cessar-fogo, a apresentar no fim deste mês aos dois beligerantes pelo secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar.

Fontes da Administração disseram que Washington crê ser necessária uma atitude de dureza para apoiar um embargo e que a Alemanha Federal, França, Itália e outros aliados já foram contactados nesse sentido.

A Grã-Bretanha concordou em «auxiliar informalmente», acrescentaram.

As propostas para um embargo de armas, ainda no seu estágio inicial, obtiveram o apoio da União Soviética e de outros membros do Conselho de Segurança da ONU.

Uma fonte previu que os soviéticos não tornarão público o seu apoio até «ao último minuto», a fim de conseguirem dos Estados Unidos «tantas concessões diplomáticas quanto possível».

Um membro da Administração afirmou que a URSS reivindica um papel activo relativamente ao embargo, mas que tal pretensão está a ser objecto de resistência, já que «legitimaria a presença soviética na região».

A iniciativa do bloqueio surgiu no momento em que membros do Congresso intensificaram a pressão sobre a Casa Branca para reduzir a presença naval norte-americana no Golfo.

Fontes dos serviços secretos consideram que ela não é encarada como uma escalada militar, porém os congressistas discordam.

«Claro que é», frisou um.

Outro adiantou que muitos dirigentes do Congresso «se sentiriam felizes se os Estados Unidos não tivessem um papel preponderante», deixando para uma força das Nações Unidas (constituída por navios franceses, britânicos e italianos) as buscas e capturas.

Elementos do Pentágono salientaram o carácter selectivo da acção.

«Não vamos obrigar navios a parar sem qualquer critério», disse um deles.

O bloqueio assentará fortemente nas informações reunidas pela Agência Central de Informação (CIA), Agência de Informação de Defesa, Escritório de Informação Naval e grupos de informação dos Estados Unidos, afirmaram fontes da Administração.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão já a partilhar dados, incluindo os nomes de companhias de navegação e de armamento, de navios de guerra, de negociantes e «todos os pormenores possíveis sobre transacções de armas».

Um funcionário governamental britânico em Londres, qualificou de «muito boa» a base de informações do seu Governo.

«Os britânicos são proficientes porque têm estado envolvidos em várias pequenas guerras no mundo, desde o fim da Segunda Guerra Mundial».

Repressão
no
Chile

Uma criança morta e mais de 400 prisões

Uma criança de dois anos foi morta a tiro durante manifestações antigovernamentais, realizadas na quarta-feira à noite em zonas habitadas por trabalhadores, em Santiago. As manifestações realizaram-se no âmbito de uma greve convocada pelos sindicatos de Oposição.

Pelo menos 403 pessoas foram detidas durante as manifestações contra o Governo militar do general Augusto Pinochet, nas três maiores cidades do Chile, disseram fontes oficiais.

As entradas da capital foram bloqueadas pelos manifestantes ao cair da noite e os autocarros foram obrigados a parar.

Pelo menos quatro pessoas, incluindo um po-

Um membro da Administração Reagan adiantou que muitas das companhias que fornecem armas ao Irão mantêm «laços comerciais importantes» com o mundo árabe.

«Entrar nos seus barcos não somente os embarcaria aos olhos do mundo, como a publicidade negativa lhes custaria o seu negócio e tornaria os seus laços com o Irão uma sujeição económica», sublinhou.

O bloqueio complicaria também «os planos de guerra iranianos» e reduziria os fornecimentos de sistemas armamentistas avançados, especialmente do Ocidente», acrescentou.

Os Governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália e outros aliados ocidentais violaram o embargo oficial imposto ao Irão na sequência da crise dos reféns, em 1979.

Em 1985 e 1986, a Casa Branca fez cinco embarques de armas encobertos para Teerão, com um valor entre 30 e 87 milhões de dólares, numa tentativa de conseguir a libertação dos reféns americanos detidos no Líbano.

Membros da Casa Branca informaram que «existem provas de que dois mísseis Tow, vendidos nessa altura, destruíram já petroleiros iraquianos».

Apesar de Londres ter negado qualquer venda de armamento, fontes norte-americanas lembraram que nos dois últimos anos e meio os britânicos venderam petroleiros de reabastecimento, radares de defesa aérea, peças sobressalentes para aviões de combate F-4 e navios de apoio logístico.

O navio iraniano, que foi atacado por helicópteros norte-americanos no Golfo, era de fabrico britânico.

A França vendeu ao Irão três vedetas porta-mísseis e munições para canhões de 155 milímetros.

Israel vendeu peças sobressalentes para aviões F-4, tanques M-48, mísseis Hawk e Tow e toneladas de peças sobressalentes, disseram as mesmas fontes que acrescentaram que Portugal e Espanha têm sido as principais fontes de munições para o Irão nos últimos dois anos.

A Itália vendeu também modernas minas de profundidade àquele país árabe e deixou escapar tecnologia classificada sobre mísseis de um consórcio da NATO.

Apesar de tudo isto, a tentativa dos Estados Unidos de impor um bloqueio ao fluxo de armas tem tido algum sucesso.

Na semana passada, a Alemanha Federal concordou em impedir o Irão de acrescentar mais pessoal à sua Embaixada devido a alegações de Londres e Washington de que os diplomatas iranianos estão a efectuar aquisições de armas.

lícia, ficaram feridas em incidentes com balas quando a polícia e as tropas governamentais patrulharam os bairros de lata da capital chilena, numa tentativa de conter os protestos de manifestantes.

A polícia disse que um rapaz de 2 anos foi morto por uma bala que atravessou a parede de madeira da casa onde vivia com a família.

Num incidente registado pouco antes, um agente de polícia ficou ferido quando foram feitos disparos contra uma viatura policial e depois contra um helicóptero da polícia que sobrevoava a manifestação.

Testemunhas oculares disseram que habitantes dos bairros de lata ficaram feridos quando soldados dispararam na quarta-feira de manhã contra os manifestantes para os impedir de bloquear as estradas.

A manifestação antigovernamental — a mais importante realizada este ano — decorreu depois de ter sido lançado um apelo à greve geral pelo Directório Nacional dos Trabalhadores, uma organização que agrupa 22 sindicatos de Oposição ao regime de Pinochet.

A greve teve pouca adesão dos trabalhadores mas tornou-se numa manifestação de protesto contra o Governo militar.

As indústrias e os portos continuaram a trabalhar normalmente durante o dia, apesar de os transportes públicos não circularem depois de terem sido atacadas bombas de gasolina e autocarros.

A maior feira do livro do mundo decorre em Frankfurt (RFA)

A maior feira do livro do mundo abriu oficialmente quarta-feira as suas portas para mostrar um número recorde de 325.000 títulos, entre os quais 100.000 obras novas.

A abertura coincidiu com o anúncio de que está para breve a publicação no Ocidente de um novo livro do dirigente soviético Mikhail Gorbachov, intitulado «Perestroika» — a palavra russa para reestruturação.

O livro de 300 páginas, cuja redacção levou o líder soviético a prolongar as suas férias, no mês passado, descreve as reformas económicas e outras mudanças introduzidas na sociedade da URSS.

Uma campanha, com o lema «Livros para a Nicarágua», foi ontem lançada na feira de Frankfurt como forma de ajudar a combater o analfabetismo no país centro-americano.

A 39.ª Feira do Livro de Frankfurt, com a duração de uma semana, tem este ano mais livros e expositores, de 90 países, e os seus organizadores prevêem que o certame seja visitado por cerca de 60.000 especialistas no comércio livreiro.

«Todo o mundo livreiro está reunido em Frankfurt», disse no discurso inaugural o director da feira, Peter Weidhaas.

Ponto alto do certame é a entrega do Prémio da Paz dos Livres Alemães, este ano atribuído ao filósofo e teólogo germano-norte-americano Hans Jonas, de 84 anos, em reconhecimento pela sua obra «Princípio da Responsabilidade».

Espalhada ao longo de dez grandes salas, a feira dispõe de dezenas de restaurantes, bares e cafés, vendendo desde salsichas a sanduíches de camarão e frutos exóticos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro: céu muito nublado. Vento sudoeste moderado, por vezes forte na região Norte. Períodos de chuva e possibilidade de trovoadas. Passagem a regime de aguaceiros e rotação do vento para noroeste durante a tarde, com pequena descida da temperatura. Regiões do Sul: céu pouco nublado, tornando-se progressivamente muito nublado com períodos de chuva a partir da tarde. Vento fraco tornando-se moderado de sudoeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (17/10) — Viana do Castelo (20/12) — Vila Real (19/14) — Porto (20/14) — Penhas Douradas (— / —) — Coimbra (21/15) — Cabo Carvoeiro (20/18) — Castelo Branco (22/13) — Portalegre (20/14) — Lisboa (21/17) — Évora (21/15) — Beja (24/15) — Faro (25/17) — Sagres (23/18) — Ponta Delgada (23/16) — Funchal (26/20)

SOL — Nascimento às 6.37. Ocaso às 18.05.
LUA — Lua Cheia. Tempo incerto. Quarto Crescente às 18 horas e 6 minutos do dia 14. Tempo variável.

MARES — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.12 e 16.30. Baixa-Mar às 9.53 e 22.11. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.51 e 16.10. Baixa-Mar às 9.54 e 22.14.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Duas Vezes Numa Vida». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «O Fuzileiro Implacável», de Terry Leonard, com Fred Dryer e Joana Pacula. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Gelado de Limão II». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «O Mistério do Invisível». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467). «Selvagem e Perigosa». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «A Dama de Ferro». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato.
ÁGUEDA — Vidal (622303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCÁ — Santo António (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361576).
ILHAVO — Santos (322930).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Carmindo Lamy.
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VÁLEGA — Resende (53073).
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	627880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 8/10/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	143\$620	144\$196	África do Sul (Rand)	54\$00	60\$00
Franco (Bél.)	3\$7935	3\$8087	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$05	79\$15
Lira (Itália)	0\$10917	0\$10961	Áustria (Xelim)	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.)	235\$939	236\$885	Bélgica (Franco)	3\$57	3\$78
Coroa (Suécia)	22\$456	22\$546	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.)	1\$1865	1\$1913	Canadá (Dólar)	109\$00	111\$00
Marco (Alem.)	78\$793	79\$109	Dinamarca (Coroa)	20\$30	20\$70
Coroa (Dinam.)	20\$529	20\$611	Espanha (Peseta)	1\$150	1\$250
Iéne (Japão)	0\$99049	0\$99445	E.U.A. (Dólar)	142\$75	145\$75
Franco (Fr.)	23\$661	23\$755	Finlândia (Markka)	32\$45	33\$05
Coroa (Nor.)	21\$566	21\$652	França (Franco)	23\$45	24\$05
Xelim (Áustria)	11\$201	11\$245	Holanda (Florim)	69\$35	70\$35
Franco (Suíça)	94\$469	94\$847	Irlanda (Libra)	210\$50	213\$50
Markka (Finl.)	32\$812	32\$944	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$634	69\$914	Japão (Iéne)	\$940	\$990
Florim (Hol.)	70\$013	70\$293	Noruega (Coroa)	21\$35	21\$85
Dólar (Canadá)	109\$995	110\$435	Reino Unido (Libra)	234\$80	238\$80
Lib. (Ir.)	211\$646	212\$494	Suécia (Coroa)	22\$25	22\$75
Dracma (Grécia)	1\$0275	1\$0317	Suíça (Franco)	93\$50	94\$90
ECU (CEE)	163\$713	164\$369	Venezuela (Bolívar)	3\$40	4\$40

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Música Regional Portuguesa; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho. Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

Efemérides — o que tem acontecido a 9 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 9 de Outubro, Dia Mundial dos Correios (União Postal Universal — UPU):

- 1261 — Nasce D. Dinis, futuro Rei de Portugal, filho de D. Afonso III e de D. Beatriz.
- 1874 — É fundada, em Genebra, a União Postal Internacional.
- 1958 — Morre o Papa Pio XII.
- 1962 — O Uganda, protectorado britânico, ascende à independência.
- 1968 — Morre, no Porto, António de Almeida, banqueiro e engenheiro.
- 1976 — Hua Kuofeng ascende à presidência do Partido Comunista Chinês, substituindo Mao Tse Tung.
- 1977 — Paulo VI beatifica o monge libanês Sharbel Makhelouf.
- 1978 — Em Portugal, inicia-se o julgamento dos assassinos do general Humberto Delgado. — Morre o poeta, compositor e cantor belga Jacques Brel.
- 1981 — O secretário-geral do PS, Mário Soares, propõe o termo da coligação da Frente Republicana Socialista (FRS).
- 1983 — Fontes militares francesas confirmaram a chegada a Bagdade, capital do Iraque, de cinco caças bombardeiros «Super Etendard», equipados com mísseis «Exocet».

- 1984 — Sete dirigentes da oposição chilena são detidos por ordem de um juiz de Santiago, a pedido do Presidente Augusto Pinochet, que os acusou de violação da lei de segurança interna.
- 1985 — Termina, com um morto, o sequestro do paquete italiano «Achille Lauro», quando se renderam os quatro palestinianos que durante 44 horas mantiveram 450 passageiros e tripulantes como reféns. — É inaugurado, no Central Park de Nova Iorque, um monumento em memória de John Lennon: uma lápide de três metros com a inscrição, a preto e branco, «Imagine». — Morre o general Emilio Medici, antigo Presidente brasileiro.
- 1986 — O Presidente venezuelano, Jaime Lsinchi, inicia uma visita oficial de três dias a Portugal.

Este é o ducentésimo octogésimo segundo dia do ano. Faltam 83 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Acredito de tal maneira na disciplina do silêncio que sou capaz de passar horas a falar sobre o assunto» —

George Bernard Shaw (1856-1950) — dramaturgo britânico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 677

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 — Parte superior do entabelamento entre a cornija e a arquitrave; leitões. 2 — Sorrira; uni. 3 — Qualquer; pano de Arrás; igrejas episcopais. 4 — Nome de

letra; dente queixal; prefixo de negação. 5 — Doença; existência. 6 — A eles; astros. 7 — Outra coisa; rio de Portugal; nota musical. 8 — Ides; pôr do Sol; catedral. 9 — Rio de Portugal; nome de homem. 10 — Acontecimentos; ermida. 11 — Folhoso; casas.

VERTICAIS: 1 — Moderada na comida; isca. 2 — Quadra; existes; preposição. 3 — Irritação; doçura; mãe de Nossa Senhora. 4 — Senhora; obstáculo; ovários dos peixes. 5 — Relação; ligado. 6 — Graça; fruto da videira. 7 — Senhoras; a nata. 8 — Antes de Cristo (abrev.); rente; oura. 9 — Pedras de moinho; carta; presentear. 10 — Guameci de asas; seguias; nome de letra. 11 — Abalos; dificuldades.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 677

LETRA — OSVINO — VVOR — CENAS — ORADA — OMASO — LARES. — SE — S — S — OSAS — CID — LA — IS — VA — VE — TV — SIOS — U — IM — A — MAL — SER — V — IM — RAS — SES — GE — MOLAR — COSI — S — S — SAS — OMA — FRISO

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura
- 18.01 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «O Cão Vagabundo»
- 18.30 — Ponto Por Ponto
- 19.30 — Memória Audiovisual
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Mobil nos Caminhos de Portugal
- 21.50 — O Fogo e o Gelo — (variedades internacionais) — Fantasia criada para a televisão em que as vedetas são os conhecidos patinadores britânicos Jayne Torville e Christopher Dean.
- 22.50 — 24 Horas
- 23.20 — Remate
- 23.30 — Pela Noite Dentro — «Três Minutos de Vida».

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.35 — Os Malucos do Circo
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.05 — A Vida que Quero Viver — (Último episódio)
- 23.00 — Os Fazedores de Dinheiro — Standey Ho tem tanto dinheiro que nem faz ideia de quanto é que vale.
- 23.30 — Troféu

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família
- 11.00 — He Man
- 11.20 — David, o Gnomo
- 11.45 — O Anel Mágico — (último episódio).
- 12.05 — Minde Out
- 12.45 — Desenhos Animados
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — Akagera
- 14.05 — Videopólis
- 14.50 — Desenhos Animados
- 15.30 — A Cabana do Pai Tomás
- 17.20 — Os Príncipes do Mónaco — A história fascinante de um príncipe soberano e da sua família.
- 18.20 — Os Filhos da Pantera Cor-de-Rosa
- 18.45 — Experiência Migrante
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
- 21.00 — Boletim Meteorológico
- 21.05 — Sete Folhas
- 21.35 — Hill Street — (último episódio) — Burtz volta a estar na berlinda por causa da morte do seu colega.
- 23.30 — Miss Praia

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Tudo ou Nada
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Quem Sai Aos Seus...
- 20.25 — Louvre
- 21.30 — RTP/Ano 30

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Pardilhó (Estarreja), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Fontinha (Águeda), Lourosa (Feira), Segadães (Águeda), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

**CAMPEONATO
DISTRITAL
DE JUNIORES**

42 equipas na «grande maratona» que começa a 31 de Outubro

Série A

Realizado recentemente o sorteio do Campeonato Distrital de Juniores da AF Aveiro, proporcionou o seguinte calendário, iniciando-se a prova no próximo dia 31 de Outubro.

1.a Jornada (31/10/87)
Cortegaça - Sanguedo
U. Lamas - Espinho
Lourosa - G. Arouca
P. Brandão - Argoncilhe
Cesarense - Paivense

2.a Jornada (7/11/87)
Espinho - Cortegaça
G. Arouca - U. Lamas
Argoncilhe - Lourosa
Paivense - P. Brandão
Arrifana - Cesarense

3.a Jornada (14/11/87)
Sanguedo - Espinho
Cortegaça - G. Arouca
U. Lamas - Argoncilhe
Lourosa - Paivense
P. Brandão - Arrifana

4.a Jornada (21/11/87)
G. Arouca - Sanguedo
Argoncilhe - Cortegaça
Paivense - U. Lamas
Arrifana - Lourosa
Cesarense - P. Brandão

5.a Jornada (28/11/87)
Espinho - G. Arouca
Sanguedo - Argoncilhe
Cortegaça - Paivense
U. Lamas - Arrifana
Lourosa - Cesarense

6.a Jornada (5/12/87)
Argoncilhe - Espinho
Paivense - Sanguedo
Arrifana - Cortegaça
Cesarense - U. Lamas
P. Brandão - Lourosa

7.a Jornada (12/12/87)
G. Arouca - Argoncilhe
Espinho - Paivense
Sanguedo - Arrifana
Cortegaça - Cesarense
U. Lamas - P. Brandão

8.a Jornada (19/12/87)
Paivense - G. Arouca
Arrifana - Espinho
Cesarense - Sanguedo
P. Brandão - Cortegaça
Lourosa - U. Lamas

9.a Jornada (26/12/87)
Argoncilhe - Paivense
G. Arouca - Arrifana
Espinho - Cesarense
Sanguedo - P. Brandão
Cortegaça - Lourosa

10.a Jornada (2/1/88)
Arrifana - Argoncilhe
Cesarense - G. Arouca
P. Brandão - Espinho
Lourosa - Sanguedo
U. Lamas - Cortegaça

11.a Jornada (9/1/88)
Paivense - Arrifana
Argoncilhe - Cesarense
G. Arouca - P. Brandão
Espinho - Lourosa
Sanguedo - U. Lamas

Série B

1.a Jornada
Mac. Cambra - Cucujães
Sanjoanense - Ovarense
Oliveirense - Parque
S.V. Pereira - Carregosense
Real Nog. - S. Roque

2.a Jornada
Ovarense - Mac. Cambra
Parque - Sanjoanense
Carregosa - Oliveirense
S. Roque - S.V. Pereira
Valecambrense - Real Nog.

3.a Jornada

Cucujães - Ovarense
Mac. Cambra - Parque
Sanjoanense - Carregosa
Oliveirense - S. Roque
S.V. Pereira - Valecambrense

4.a Jornada

Parque - Cucujães
Carregosa - Mac. Cambra
S. Roque - Sanjoanense
Valecambrense - Oliveirense
Real Nog. - S.V. Pereira

5.a Jornada

Ovarense - Parque
Cucujães - Carregosa
Mac. Cambra - S. Roque
Sanjoanense - Valecambrense
Oliveirense - Real Nog.

6.a Jornada

Carregosa - Ovarense
S. Roque - Cucujães
Valecambrense - Mac. Cambra
Real Nog. - Sanjoanense
S.V. Pereira - Oliveirense

7.a Jornada

Parque - Carregosa
Ovarense - S. Roque
Cucujães - Valecambrense
Mac. Cambra - Real Nog.
Sanjoanense - S.V. Pereira

8.a Jornada

S. Roque - Parque
Valecambrense - Ovarense
Real Nog. - Cucujães
S.V. Pereira - Mac. Cambra
Oliveirense - Sanjoanense

9.a Jornada

Carregosa - S. Roque
Parque - Valecambrense
Ovarense - Real Nog.
Cucujães - S.V. Pereira
Mac. Cambra - Oliveirense

10.a Jornada

Valecambrense - Carregosa
Real Nog. - Parque
S.V. Pereira - Ovarense
Oliveirense - Cucujães
Sanjoanense - Mac. Cambra

11.a Jornada

S. Roque - Valecambrense
Carregosa - Real Nog.
Parque - S.V. Pereira
Ovarense - Oliveirense
Cucujães - Sanjoanense

Série C

1.a Jornada
Pessegueiro - Macinhata
FIDEC - Valonguense
Fermentelos - Alba
Alquerubim - Avanca
NEGE - Estarreja

2.a Jornada
Valonguense - Pessegueiro
Alba - FIDEC
Avanca - Fermentelos
Estarreja - Alquerubim
Oliveirinha - NEGE

3.a Jornada
Macinhata - Valonguense

Pessegueiro - Alba
FIDEC - Avanca
Fermentelos - Estarreja
Alquerubim - Oliveirinha

4.a Jornada

Alba - Macinhata
Avanca - Pessegueiro
Estarreja - FIDEC
Oliveirinha - Fermentelos
NEGE - Alquerubim

5.a Jornada

Aalonguense - Aba
Macinhata - Avanca
Pessegueiro - Estarreja
FIDEC - Oliveirinha
Fermentelos - NEGE

6.a Jornada

Avanca - Valonguense
Estarreja - Macinhata
Oliveirinha - Pessegueiro
NEGE - FIDEC
Alquerubim - Fermentelos

7.a Jornada

Alba - Avanca
Valonguense - Estarreja
Macinhata - Oliveirinha
Pessegueiro - NEGE
FIDEC - Alquerubim

8.a Jornada

Estarreja - Alba
Oliveirinha - Valonguense
NEGE - Macinhata
Alquerubim - Pessegueiro
Fermentelos - FIDEC

9.a Jornada

Avanca - Estarreja
Alba - Oliveirinha
Valonguense - NEGE
Macinhata - Alquerubim
Pessegueiro - Fermentelos

10.a Jornada

Oliveirinha - Avanca
NEGE - Alba
Alquerubim - Valonguense
Fermentelos - Macinhata
FIDEC - Pessegueiro

11.a Jornada

Estarreja - Oliveirinha
Avanca - NEGE
Alba - Alquerubim
Valonguense - Fermentelos
Macinhata - FIDEC

Série D

1.a Jornada

Vaguense - Bustos
Oia - Arviscal
Barcouço - Calvão
Luso - Ol. Bairro
Bonsucesso - LAAC

2.a Jornada

Arviscal - Vaguense
Calvão - Oia
Ol. Bairro - Barcouço
LAAC - Luso
Mealhada - Bonsucesso

3.a Jornada

Bustos - Arviscal
Vaguense - Calvão
Oia - Ol. Bairro
Barcouço - LAAC
Luso - Mealhada

4.a Jornada

Calvão - Bustos
Ol. Bairro - Vaguense
LAAC - Oia
Mealhada - Barcouço
Bonsucesso - Luso

5.a Jornada

Arviscal - Calvão
Bustos - Ol. Bairro
Vaguense - LAAC
Oia - Mealhada
Barcouço - Bonsucesso

6.a Jornada

Ol. Bairro - Arviscal
LAAC - Bustos
Mealhada - Vaguense
Bonsucesso - Oia
Luso - Barcouço

7.a Jornada

Calvão - Ol. Bairro
Arviscal - LAAC
Bustos - Mealhada
Vaguense - Bonsucesso
Oia - Luso

8.a Jornada

LAAC - Calvão
Mealhada - Arviscal
Bonsucesso - Bustos
Luso - Vagueiro - LAAC
Calvão - Mealhada
Arviscal - Bonsucesso
Bustos - Luso
Vaguense - Barcouço

10.a Jornada

Mealhada - Ol. Bairro
Bonsucesso - Calvão
Luso - Arviscal
Barcouço - Bustos
Oia - Vaguense

11.a Jornada

LAAC - Mealhada
Ol. Bairro - Bonsucesso
Calvão - Luso
Arviscal - Barcouço
Bustos - Oia

Os jogos da 2.ª volta disputam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar, estando o final da primeira fase do Campeonato previsto para 26 de Março de 1988.

Com 35 equipas divididas em quatro séries

Campeonato Distrital de Iniciados vai começar a 18 de Outubro

Trinta e cinco equipas, divididas por quatro séries, vão disputar o Campeonato Distrital de Iniciados, que se inicia a 18 de Outubro, e cujo calendário é o seguinte:

Série A

1.a Jornada (18/10/87)
Rio Meão - P. Brandão
Argoncilhe - Sta Eulália
Cortegaça - Lourosa
Espinho - Feirense A

2.a Jornada (25/10/87)
P. Brandão - Argoncilhe
Sta Eulália - Cortegaça
Lourosa - Espinho
Feirense A - Fiães

3.a Jornada (1/11/87)
Cortegaça - P. Brandão
Argoncilhe - Rio Meão
Espinho - Sta Eulália
Fiães - Lourosa

4.a Jornada (8/11/87)
P. Brandão - Espinho
Rio Meão - Cortegaça
Sta Eulália - Fiães
Lourosa - Feirense A

5.a Jornada (15/11/87)
Fiães - P. Brandão
Espinho - Rio Meão
Cortegaça - Argoncilhe
Feirense A - Sta Eulália

6.a Jornada (22/11/87)
P. Brandão - Feirense A
Rio Meão - Fiães
Argoncilhe - Espinho
Sta Eulália - Lourosa

7.a Jornada (29/11/87)
Lourosa - P. Brandão
Feirense A - Rio Meão
Fiães - Argoncilhe
Espinho - Cortegaça

8.a Jornada (1/12/87)

P. Brandão - Sta Eulália
Rio Meão - Lourosa
Argoncilhe - Feirense A
Cortegaça - Fiães

9.a Jornada (6/12/87)

Sta Eulália - Rio Meão
Lourosa - Argoncilhe
Feirense A - Cortegaça
Fiães - Espinho

Série B

1.a Jornada
Avanca - Estarreja
Valecambrense - Cucujães
Bustelo - Arrifana
Sanjoanense - Cesarense

2.a Jornada
Estarreja - Valecambrense
Cucujães - Bustelo
Arrifana - Sanjoanense
Cesarense - Feirense B

3.a Jornada
Bustelo - Estarreja
Valecambrense - Avanca
Sanjoanense - Cucujães
Feirense B - Arrifana

4.a Jornada
Estarreja - Sanjoanense
Avanca - Bustelo
Cucujães - Feirense B
Arrifana - Cesarense

5.a Jornada
Feirense B - Estarreja
Sanjoanense - Avanca
Bustelo - Valecambrense
Cesarense - Cucujães

6.a Jornada
Estarreja - Cesarense
Avanca - Feirense B
Valecambrense - Sanjoanense
Cucujães - Arrifana

7.a Jornada

Arrifana - Estarreja
Cesarense - Avanca
Feirense B - Valecambrense
Sanjoanense - Bustelo

8.a Jornada

Estarreja - Cucujães
Avanca - Arrifana
Valecambrense - Cesarense
Bustelo - Feirense B

9.a Jornada

Cucujães - Avanca
Arrifana - Valecambrense
Cesarense - Bustelo
Feirense B - Sanjoanense

Série C

1.a Jornada
Vouga - CREVI
Pessegueirense - Murtosa
Azurva - Gafanha
Beira Mar - Tabueira

2.a Jornada
CREVI - Pessegueirense
Murtosa - Azurva
Gafanha - Beira Mar
Tabueira - Alba

3.a Jornada
Azurva - CREVI
Pessegueirense - Vouga
Beira Mar - Murtosa
Alba - Gafanha

4.a Jornada
CREVI - Beira Mar
Vouga - Azurva
Murtosa - Alba
Gafanha - Tabueira

5.a Jornada
Alba - CREVI
Beira Mar - Vouga
Azurva - Pessegueirense
Tabueira - Murtosa

(Continua na página seguinte)

Golfe: desporto a que os médicos aderiram

Os médicos portugueses estão a aderir cada vez mais à prática desportiva, em particular ao golfe, sendo actualmente cerca de 400 os que praticam esta modalidade em todo o País, com destaque para os cardiologistas.

«O golfe é um desporto que além de desenvolver o estado físico de quem o pratica, proporciona um grande «relax» e actua como tónico, fazendo com que durante e após o tempo em que o praticamos ponhamos de lado todos os problemas do dia-a-dia, como o stress», disse Branco do Amaral, médico ligado à medicina desportiva e antigo responsável pelos departamentos médicos do Sporting e do Farense.

«Infelizmente, até agora não consegui dedicar mais tempo ao golfe devido a questões profissionais. Agora estou temporariamente afastado do futebol, e vou dedicar mais tempo a esta excelente modalidade, embora sem continuar afastado do futebol e da medicina desportiva», acrescentou Branco do Amaral.

O médico, que pratica golfe há três anos e esteve no fim-de-semana no Algarve integrado num grupo de 180 médicos e familiares de todo o País que disputaram o II Torneio Becel, quer ser também o primeiro especialista português a estudar as eventuais lesões provocadas pela prática do golfe.

«Vou participar, como delegado português, num congresso internacional de medicina desportiva a realizar em Leeds (Inglaterra), entre 28 de Outubro e 11 de Novembro».

«E — acrescentou — um convite que me honra pessoalmente e à medicina desportiva portuguesa, já que no congresso estarão

presentes credenciados especialistas mundiais».

«Vou falar sobre a minha experiência no tratamento do joelho do atleta, e enquanto estiver em Leeds vou aproveitar para aprender alguma coisa sobre as lesões no golfe», disse Branco do Amaral.

«Se todo o desporto tem lesões típicas, no golfe também as poderá haver, embora em menor escala, principalmente ao nível do joelho e da coluna».

«Dou-me bem no golfe, e vou continuar nesta modalidade», sublinhou Branco do Amaral.

O Clube de Golfe Médico, desde a sua fundação recente presidido pelo dr. Marcos Barroco (reeleito no domingo para mais um mandato de 2 anos), é o único do género em todo o mundo e tem recebido convites, honrosos para a medicina portuguesa, de várias associações médicas internacionais para participar em debates sobre desporto e a medicina.

«O desporto em geral é benéfico para quem o pratica, mas o golfe, em particular, além de uma modalidade que pode ser praticada por todos os elementos da família é recomendada a quem tenha problemas do foro cardíaco ou sofra com o stress do dia-a-dia», disse o presidente do clube.

«E, por isso, não é de estranhar que a maioria dos praticantes de golfe do nosso clube sejam os cardiologistas», acrescentou Marcos Barroco.

«É igualmente importante, a nível de qualquer desporto, ter em atenção o que se come, pois uma boa alimentação é funda-

mental tanto para um bom resultado desportivo como para a saúde», sublinhou.

O Clube de Golfe Médico tem o apoio do Instituto de Alimentação Becel nas suas realizações desportivas, e o segundo torneio de golfe que realizou no Algarve orçou em mais de 2.000 contos.

«É para nós muito importante constatar que são os médicos os primeiros nos exemplos em termos de alimentação-desporto, um binómio a salientar no nosso dia a dia, em que muitas vezes descuidamos a nossa própria saúde», afirmou o director do Instituto, Amadeu Cardoso.

«Não se trata de comer mais ou menos, mas apenas comer melhor», disse ainda, acrescentando que «o possível desinteresse pela prática desportiva é um dos condicionamentos da vida moderna que nos deixa pouco tempo livre. Mas o golfe é no fundo um passeio e um convívio com a natureza e com os amigos é um excelente escape para o stress, não sendo um desporto agressivo e onde o resultado não é importante».

«O binómio desporto-alimentação é fundamental, e neste aspecto é bom que vejamos os médicos a dar o exemplo», disse ainda Amadeu Cardoso, segundo o qual houve nos dois últimos anos uma adesão espectacular dos médicos ao golfe.

«O Clube de Golfe Médico e o Instituto de Alimentação Becel vão até onde puderem no seu apoio para a expansão desta modalidade entre os médicos, tendo em conta a grande e espectacular aderência a nível nacional, mas o clube é ambicioso no seu projecto, e vamos tentar acompanhar o crescimento», concluiu Amadeu Cardoso.

Olímpicos portugueses seguraram bem vitória sobre a Islândia

Um golo de Coelho aos 22 minutos, lançou ontem Portugal para uma vitória (2-1), em Leiria, frente à Islândia, em encontro do Grupo «B» do torneio de qualificação olímpico em futebol.

A turma das quinas, que chegou ao intervalo a ganhar por 1-0, elevou a contagem (2-0), aos 51 minutos, por intermédio de Aparício, tendo os nórdicos reduzido volvidos oito minutos, através de Arnthorsson.

Os forasteiros foram os primeiros a criar uma grande ocasião de golo, logo aos oito minutos, quando Steisson rematou forte ao poste na sequência de uma desatenção da defensiva portuguesa.

A resposta veio, aos 15 minutos, com Parente a causar pânico na defesa islandesa, mas com o esférico a perder-se pela linha final, tendo Coelho aberto o activo, aos 22 minutos, num disparo de fora da área, a surpreender o guardião Fridriksson e após um mau passe de Gudmundsson.

Animada com o tento, a equipa portuguesa veio mais para o ataque, tendo Adão falhado o alvo por um triz, aos 30 minutos, num remate de fora da área, com o esférico a rasar a barra da baliza contrária.

A escassos dois minutos do intervalo, o guarda-redes Lúcio foi obrigado a uma defesa difícil com os pés quando Steisson lhe apareceu isolado pela frente, depois de um rápido contra-ataque dos islandeses.

Coelho, que esteve muito activo na primeira parte, também poderia ter marcado aos 44 minutos na transformação de um livre directo e em posição frontal à baliza de Fridriksson.

No período complementar, a supremacia continuou a pertencer aos donos da casa, com Aparício a fazer o 2-0 num golpe de cabeça em voo e depois de uma jogada de entendimento com Jaime.

A Islândia, que nunca abdicou de tentar a sua sorte no ataque, tirando o máximo proveito da sua capacidade física, reduziu para 2-1, aos 59 minutos, numa recarga de Arnthorsson a uma defesa incompleta de Lúcio.

A formação nórdica procurou até final o empate, aproveitando o recuo estratégico dos portugueses, mas a defensiva local não cometeu mais erros.

Coelho, Aparício e Jaime rubricaram as melhores exhibições, tendo pela Islândia merecido destaque a actuação de Arnthorsson e do capitão Steisson.

Árbitro: Yusuf Mamougiu, Turquia.

As equipas alinharam:

PORTUGAL — Lúcio; Crisanto, Miguel, Valério e Adão; Nascimento (Jorge Plácido 46), Jaime, Parente, e Vermelhinho; Aparício e Coelho (Quinto 66).

ISLÁNDIA — Fridriksson; Bergsson, Tordharson, Thorkelsson e Thorsielnison; Askelsson (Gudjhonsson, 85), Ingvar Gudmunsson, Arntmorsson e Vasson; Steisson e Toreasson (Guemeidsson, 85).

Intervalo: 1-0.

Golos: 1-0, Coelho (22 minutos); 2-0, Aparício (51); 2-1, Arnthorsson (59).

Acção disciplinar: amarelos para Gudmundsson (44) e Aparício (82).

Assistência: cerca de 2 mil pessoas.

CANOAGEM

Jovens aveirenses em foco

Cristiana Vaz e Susana Fonseca, do Sporting Clube de Aveiro, foram vencedoras, na classe de cadetes femininas, das provas nacionais em torneios abertos realizados na Lagoa de Santo André (Santiago do Cacém).

Cristiana Vaz, na imagem à ré, é aluna do Complementar da Escola Secundária de José Estêvão; Susana Fonseca, à proa, é aluna da Escola Secundária de Homem Cristo. Cristiana Vaz, nossa colaboradora, pertence à componente de Jornalismo-Turismo na respectiva escola.

Em K₂ alcançaram as duas jovens aveirenses o 1.º lugar; em K₁, Cristiana Vaz teve a infelicidade de o seu kayak haver «virado», mas, nadando até à margem, tirou a água do barco e ainda conseguiu concluir a prova.



Cristiana Vaz (à ré) e Susana Fonseca (à proa).

Campeão de Motocrosse (250 cc)

Câmara de Vagos vai agraciar piloto Mário Kalssas

Mário Kalssas, o piloto vaguense que tão brilhantemente conquistou o Campeonato Nacional de Motocrosse (categoria de 250 cc), acaba de ser distinguido pela Câmara Municipal da sua terra natal, que tem em preparação a entrega da medalha de prata de «Mérito Municipal».

Tratou-se de uma deliberação tomada por unanimidade (votação por escrutínio secreto), sob proposta do presidente João Rocha, a quem de resto estará cometida a tarefa da entrega daquele galardão, em data a designar.

Naquela proposta, o presidente da edilidade vaguense teve em consideração a dedicação total de Mário Kalssas ao desporto motorizado, e a projecção do nome do concelho de Vagos, tanto no País como no estrangeiro.

Aos 30 anos, o piloto vaguense venceu pela primeira vez aquela importante competição, após alguns anos ter ficado em posições secundárias. Concretamente, depois de ter participado no Campeonato Nacional de Juniores em 1975, Mário Kalssas passou a participar como sénior a partir de 1976, logrando quase sempre segundos e terceiros lugares, quer em 125 cc ou 250 cc. Desde 1983 que era vice-campeão, tendo conseguido, esta temporada, atingir o almejado ceptro, após despique com o seu mais directo competidor (Carlos Correia).

A festa de homenagem a Mário Kalssas, que ainda não tem data marcada, está a ser cuidadosamente preparada pelo Moto Clube de Vagos, sendo a medalha do município entregue no decorrer da sessão solene.

E. Jaques

Campeonato Distrital de Iniciados

(Da página anterior)

6.a Jornada
CREVI - Tabueira
Vouga - Alba
Pessegueirense - Beira Mar
Murtosa - Gafanha

7.a Jornada
Gafanha - CREVI
Tabueira - Vouga
Alba - Pessegueirense
Beira Mar - Azurva

8.a Jornada
CREVI - Murtosa
Vouga - Gafanha
Pessegueirense - Tabueira
Azurva - Alba

9.a Jornada
Murtosa - Vouga
Gafanha - Pessegueirense
Tabueira - Azurva
Alba - Beira Mar

Série D

1.a Jornada
Luso - Bustos
Valonguense - Aguinense
Arviscal - Águada
Anadia - LAAC

2.a Jornada
Bustosa - Valonguense
Aguinense - Arviscal
Águada - Anadia
LAAC - Ol. Bairro

3.a Jornada
Arviscal - Bustos
Valonguense - Luso
Anadia - Aguinense
Ol. Bairro - Águada

4.a Jornada
Bustos - Anadia
Luso - Arviscal
Aguinense - Ol. Bairro
Águada - LAAC

5.a Jornada
Ol. Bairro - Bustos
Anadia - Luso
Arviscal - Valonguense
LAAC - Aguinense

6.a Jornada
Bustos - LAAC
Luso - Ol. Bairro
Valonguense - Anadia
Aguinense - Águada

7.a Jornada
Águada - Bustos
LAAC - Luso
Ol. Bairro - Valonguense
Anadia - Arviscal

8.a Jornada
Bustos - Aguinense
Luso - Águada
Valonguense - LAAC
Arviscal - Ol. Bairro

9.a Jornada
Aguinense - Luso
Águada - Valonguense
LAAC - Arviscal
Ol. Bairro - Anadia

Os encontros correspondentes à 2.ª volta realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar, havendo a registar uma paragem do Campeonato em 27 de Dezembro, e jogos em dias feriados como 8/12/87, além do indicado 1 de Dezembro, estando a conclusão da primeira fase prevista para 7/2/88.

Classificados

Grátis

Propriedades

ARMAZENS a 6 Km de Aveiro, 1.800 m² de área coberta, 5.600 m² de terreno, vende-se. Preço: 23 000 contos. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA, na Avenida Principal de Ilhavo, com 6 quartos, 3 WC e grande jardim, vende-se. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais. - Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se. - Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se. - Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 Aveiro

CAFETARIA - "Alberto's" vende-se - Centro Comercial Bairro do Liceu-Loja 11-Aveiro. Contactar no local.

APARTAMENTO/LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro - Vepor Construções, Lda. - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO, casa velha ou quinta, para construção, compra-se ou permuta, em Aveiro, Coimbra, Agueda ou Barra. Contactar: (Sr. Carlos) Telefone (034) 721285.

APARTAMENTO T3 com arrumos, garagem vende-se. Bairro do Liceu. Telefone 23386 Aveiro.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 2.º Esq. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Pedidos

EMPREGADA DOMÉSTICA Interna precisa-se. Telefone 23430 Aveiro.

MECÂNICO, Máquinas de Café e Refrigeração, precisa-se. Telefone 21395 - Aveiro.

TECNICO E UM VENDEDOR, precisa-se, para máquinas de café e frio. Rua das Parreiras, 17 - Cantanhede. Telefone (031) 42948.

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G Guerra, 71 - Aveiro

GRADES LAGARTO Armario, Lda - Telefone 94589 - Oliveirinha

MOBILIÁRIO DE CABELLEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha. Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Corilã - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

PEIXES TROPICAIS Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 Aveiro

TODO RECEITUÁRIO Oculista Gonçalves Telefone 321862 Ilhavo

CARNITA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro.

MÁQUINAS DE CAFÉ - Injecção directa e manuais, reparadas, vendem-se. Telefone (031)42948.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabelleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restaur. tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL Rua Vasco da Gama 72 - Telefone 63757 Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabelleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 Aveiro.

RESTAURANTE PINGÃO Pratos Economicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO International House Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

ACADEMIA DE MUSICA - Vagos. Aceitam-se inscrições. Telefone 752307 - Vagos.

EDUCADORAS - Aceitam inscrições de crianças. Contactar: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 4.º Dto - Telefone 24581 - Aveiro.

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespasse-se. Informações: Telefone 26164 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTE/2 lojas, trespasse-se. Telefone 61797 Agueda.

SAVOY - Centro cidade Trespasse-se. Telefone 23319 - Aveiro.

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda.

RENAUT 5 GTL 1986 Vende-se. Telefones 29332/361558 Aveiro

VENDEDOR AUTOMÓVEIS

PARA TRABALHAR ZONA DE AVEIRO

PREFERE-SE:

- Experiência em Vendas
- Residente na área de Aveiro
- Conhecimentos do Ramo Automóvel
- Bom relacionamento social
- Habilitações 9.º ano ou Equivalente

Respostas para Gerência da Auto-Sueco (Coimbra), Ld.º.

Apartado 400 3007 COIMBRA Codex (Garantimos sigilo)

ESTUDANTES ALUGA-SE APARTAMENTO MOBILADO, COM VAGA PARA 2 ESTUDANTES.

Em Campo de Ourique - Lisboa Contactar: Telef. (034) 622945

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações - Telefone ou - Rua das contam apenas como uma palavra.

AUTOMOBILISMO

Não haverá teste antidoping para pilotos de Fórmula Um

A Federação Internacional do Desporto Automóvel (FISA) optou quarta-feira por colocar de parte qualquer possibilidade de introduzir o teste antidoping para os pilotos de Fórmula Um, após a sua reunião plenária em Paris.

O francês Jean-Marie Balestre, que foi reeleito presidente da FISA para um mandato de quatro anos, afirmou que o Comité Executivo deste organismo desportivo decidiu continuar com os estudos sobre os testes antidoping.

Os testes antidoping para pilotos, que colocaria o desporto automóvel em paralelo com outras importantes modalidades desportivas, têm vindo a ser analisados pela Comissão Médica da FISA.

A proposta para o controlo da possibilidade de utilização de possíveis estimulantes e outras

substâncias dopantes que podem ter efeitos nos reflexos dos pilotos, está a ser analisada de forma cuidada pela Comissão Médica.

Balestre reeleito por aclamação dos delegados de 70 países, apelou ao apoio dos Estados Unidos, União Soviética e Japão, para com o desporto automóvel.

Durante o anúncio do calendário provisório de provas para 1988, Balestre deixou claro que não vai haver dois Grandes Prémios de Fórmula Um na Inglaterra.

Esta referência surge como resposta directa às intenções de Silverstone de planear e organizar o Grande Prémio de Inglaterra perante a concorrência de Brands Hatch.

"Silverstone tem o contrato para o Grande Prémio de Inglaterra. Se Brands Hatch ganhar terá que ser no Grande Prémio da Europa. Não haverá dois Grandes Prémios em Inglaterra este ano", disse o presidente da FISA.

A decisão final sobre este assunto deverá ser tomada em Dezembro, tendo igualmente a FISA manifestado alguma «desconfiança» na integração do Grande Prémio do Canadá no calendário de 1988, na sequência do cancelamento da prova de Fórmula Um em 1987 após problemas com os patrocinadores.

O calendário para 1988 tem 16 provas, e os Grandes Prémios da Itália, em Monza, Zeltweg, na Áustria, e Jerez, Espanha, somente podem vir a ter lugar se forem feitas alterações no circuito, adiantou Balestre.

O presidente da FISA revelou ainda que os pilotos que procurem conseguir a superlicença tem que no futuro ter uma época na categoria de Fórmula 3.000, ingressando depois nos Grandes Prémios.

Contudo, o piloto que revelar nas outras Fórmulas ser «genial» está dispensado da época de Fórmula 3.000.

Na reunião da FISA realizada em Paris foi igualmente anunciada a criação de um novo campeonato mundial para carros de produção similar às provas norte-americanas da Fórmula Nascar. Este campeonato tem início em 1989.

Entretanto, o Campeonato Mundial de Turismo, foi considerado como «degradante», passando na próxima época a ter a estatura de prova regional.

HÓQUEI EM PATINS

Bonsucesso lidera Torneio de Abertura

Depois de cumpridas duas das três jornadas correspondentes à 1.ª Volta do Torneio de Abertura da 2.ª Divisão, a equipa do Bonsucesso lidera a prova depois de ter batido o Mealhada em casa deste por 1-9.

Na primeira jornada o Mealhada fora vencer a Escola Livre por 4-5, e na segunda jornada o encontro Escola Livre-Bonsucesso não se realizou por os árbitros se terem recusado a aceitar efectuar jogos sem os jogadores serem portadores dos respectivos cartões.

Hoje, pelas 21 horas, no campo do Mealhada, realiza-se o encontro entre os locais e a Escola Livre, dando assim início à 2.ª volta do Torneio.

Última página

A maior parte dos fumadores portugueses gostaria de deixar o vício mas...

Portugal é o país da Europa onde uma maior percentagem de fumadores gostaria de deixar de fumar ou, pelo menos, diminuir o consumo de tabaco — revela uma sondagem da CEE — mas simultaneamente é onde se encontra a mais baixa percentagem de antigos fumadores que conseguiram libertar-se do vício.

Uma sondagem à opinião pública dos doze da CEE, realizada no âmbito do Programa Europeu de Combate ao Cancro e ontem divulgado em Lisboa, revela que 63 por cento dos fumadores portugueses manifestam vontade de abandonar ou reduzir o consumo de tabaco contra apenas 38 por cento dos fumadores alemães e 44 por cento dos fumadores holandeses, sendo a média europeia de 53 por cento.

Em contrapartida a esta declaração de intenções, apenas 11 por cento dos portugueses interrogados tinha conseguido deixar de fumar, ao passo que os ex-fumadores atingem os 18 por cento na Alemanha Federal, os 22 por cento na Holanda e os 24 por cento na Grã-Bretanha.

Entre os 254 milhões de europeus com idades superiores a 15 anos existem 94 milhões de fumadores e 48 milhões de ex-fumadores.

Os malefícios do tabagismo passivo ou seja os efeitos nocivos do fumo respirado pelos não fumadores nos locais de trabalho e recintos públicos são ignorados principalmente em Portugal, Espanha, Holanda e Alemanha Federal.

A sondagem mostra que a grande maioria dos europeus refere o tabaco como a causa mais frequente de cancro mas, apesar disso, apenas 37 por cento dos inquiridos disse preocupar-se com o teor de alcatrão dos cigarros que consome.

Sete em cada dez europeus são favoráveis a um aumento dos impostos sobre o tabaco desde que uma parte dessa verba revirta a favor da luta contra o cancro.

Mais de sete europeus em cada dez são favoráveis à proibição total da publicidade ao tabaco e

oito em cada dez concordam com a proibição de fumar em locais públicos.

A medida anti-tabagismo que recolhe maior apoio é a proibição da venda de tabaco aos jovens: 84 por cento dos europeus apoia esta medida.

O inquérito incidiu ainda sobre os conhecimentos do público quanto aos demais factores cancerígenos, verificando-se que as recomendações alimentares contidas no «Código Europeu contra o Cancro» são em geral pouco conhecidas, com excepção da Dinamarca.

Britânicos, holandeses e alemães são aqueles que atribuem menos importância à recomendação de moderação no consumo de bebidas alcoólicas.

Por outro lado, a recomendação contra a exposição excessiva às radiações solares era pouco conhecida precisamente em dois países europeus onde há mais sol, a Espanha e Portugal.

A pergunta sobre se o cancro pode ou não ser

evitado, mais de metade dos portugueses disse não saber ou mostrou estar mal informado, contra apenas 39 por cento de média europeia. Neste aspecto o público mais bem informado é o francês, onde apenas 22 por cento dos inquiridos mostrou desconhecer que existem medidas para evitar certos tipos de cancro.

Calcula-se que durante o ano corrente um milhão de europeus morrerá vitimado por cancro e a manter-se a progressão registada nos últimos anos, até ao final do século um em cada três europeus viria a sofrer de cancro em algum momento da sua vida. Apenas há três anos essa proporção era de um em cada cinco europeus.

Procurando inverter essa tendência e conseguir até ao ano 2000 uma redução de 15 por cento nas mortes por cancro, a CEE iniciou em Janeiro de 1986 uma vasta campanha de coordenação de esforços entre os países membros, a qual culminará em 1989, que foi oficialmente designada como o «Ano Europeu de Informação sobre o Cancro».

A sondagem realizada este ano à opinião pública dos doze países teve como objectivo avaliar os pontos fracos que urge colmatar, nomeadamente através de um maior esforço de informação.

Manifestantes e polícias lutam nas províncias bascas de Espanha e França

Violentos confrontos irromperam na noite de quarta-feira nas províncias bascas de Espanha e França, quando a polícia se defrontou com manifestantes protestando pela expulsão de França de um elevado número de refugiados bascos.

Jovens de ambos os lados da fronteira envolveram-se em combates de rua com uma polícia fortemente armada, levantando barricadas, virando carros e arremessando pedras e garrafas contra as forças de segurança.

Os recontros ocorreram depois de grupos radicais bascos terem convocado um dia de protesto pelas operações policiais francesas no fim-de-semana que culminaram com a detenção de cerca de 100 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, suspeitas de terem conexões com o grupo separatista basco ETA.

Descrevendo as operações como um «golpe severo para o terrorismo», a França entregou às autoridades espanholas 53 alegados separatistas bascos e enviou outros 12 para a Argélia.

Mas a detenção de mulheres e crianças, a rapidez do processo de extradição e a determinação da França em pôr fim à utilização do seu território como santuário de guerrilheiros provocou a indignação de muitos grupos humanitários e simpatizantes dos separatistas.

Mais de 500 pessoas concentraram-se nas cidades bascas espanholas de Pamplona, San Sebastian e Bilbao mas foram coagidas pela polícia a dispersar, sob ordens interditando a realização de manifestações e reuniões.

Em San Sebastian, sete pessoas ficaram feridas em consequência do disparo pelas forças policiais de balas de borracha. Em Bayonne vários contingentes lançaram granadas de gás lacrimogéneo contra manifestantes que corriam pelas ruas virando viaturas e atacando edifícios.

As autoridades disseram que os protestos poderiam traduzir a simpatia crescente pela causa basca naquela região, mas observadores e residentes em Espanha disseram que as manifestações não tiveram a adesão esperada.

Apesar de sete em cada 10 bascos espanhóis apoiar os partidos nacionalistas, a simpatia pela ETA parece ter diminuído desde o ataque bombardeado no princípio do ano dentro de um supermercado em Barcelona, em que morreram 21 pessoas.

Pequim expulsa jornalistas estrangeiros do Tibete

A China ordenou a 15 jornalistas estrangeiros no Tibete que abandonem a região dentro de 48 horas por não terem pedido previamente autorização oficial, revelou ontem a Agência Nova China.

Acrescentou que um funcionário do Gabinete dos Assuntos Externos do Governo de Tibete disse aos jornalistas, na noite passada, que não tinham pedido autorização para visitar a região dez dias antes da deslocação, tal como as normas especificam.

A agência não esclarece se actualmente se encontram no Tibete jornalistas com a autorização exigida.

Os jornalistas deslocaram-se a esta região para informar sobre os protestos separatistas ocorridos na passada quinta-feira que provocaram, segundo os dados oficiais, seis mortos. Fontes não oficiais falam contudo em 19 mortos.

Crê-se que os jornalistas que receberam ordens para abandonar a região são dos Estados Unidos, Reino Unido, Itália, Canadá e Austrália.

Entretanto continuam cortadas hoje, pelo segundo dia, as comunicações com a região.

A China afirmou, por outro lado, que o dia de quarta-feira, aniversário da entrada do Exército chinês no Tibete, decorreu com normalidade em Lhasa, capital tibetana, e pediu às autoridades de Nova Deli que impeçam actividade política por parte do Dalai Lama, líder espiritual do Tibete, exilado na Índia.

Os tibetanos tinham ameaçado efectuar novos protestos para assinalar a data da entrada do Exército chinês na região.

Uma notícia publicada na edição internacional do jornal «Diário do Povo», intitulada «Manhã em Lhasa», afirma que a vida na capital tibetana na quarta-feira regressou ao normal, após agitação anti-chinesa.

PELO MUNDO

QUATRO GUERRILHEIROS MORTOS NO SUL DO LÍBANO

Quatro guerrilheiros libaneses foram mortos na quarta-feira ao tentarem penetrar num posto de milicianos do Exército do sul do Líbano, na localidade de Beslaya, informou a rádio desta milícia. Fontes da polícia em Sidon confirmaram a notícia e disseram que os guerrilheiros mortos no confronto pertenciam à Resistência Nacional Libanesa. A polícia acrescentou que com este ataque, eleva-se a 40 as operações contra o Exército israelita e seus aliados no sul do Líbano.

LOS ANGELES DECLARADA ZONA DE CATÁSTROFE

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, declarou quarta-feira zona de catástrofe os dois condados do sul da Califórnia que foram atingidos por um forte sismo na semana passada. A decisão presidencial permitirá a concessão da ajuda federal a mais de 10.000 particulares e empresas que tiveram prejuízos causados pelo sismo, de 6,1 graus de intensidade na Escala de Richter e cujo epicentro se localizou a poucos quilómetros de Los Angeles. O governador da Califórnia, George Deukmejian, tinha pedido a Ronald Reagan a declaração de zona de catástrofe a fim deste Estado receber ajuda federal.

MINISTRO FRANCÊS APRESENTOU NOVA MOEDA DE 10 FRANCO

O ministro francês da Economia, Edouard Balladur, apresentou quarta-feira à Imprensa uma nova moeda de 10 francos, de duas cores e «infalsificável». A nova moeda, que terá a imagem do «Génio da Bastilha», estátua situada na Praça parisiense do mesmo nome, será posta em circulação em Abril de 1988 no âmbito das comemorações do bicentenário da revolução francesa, disse o ministro. Segundo a Comissão de Moedas, o problema da falsificação ficará resolvido com esta nova peça, pois além de ser magnetizada ela foi executada com técnica de alta precisão. Actualmente cerca de 5 por cento das moedas de 10 francos em circulação são falsas (perto de 30 milhões de unidades). As autoridades francesas apresentaram no ano passado uma primeira «nova moeda» de 10 francos que foi retirada por se confundir com a de 50 céntimos.

MÉDICO BRITÂNICO REALIZOU 500 TRANSPLANTAÇÕES

O médico britânico Magdi Yacoub bateu, quarta-feira, o recorde mundial de operações ao realizar a sua 500.ª transplantação no hospital londrino de Harefield — anunciaram fontes médicas. Uma fonte do hospital disse que uma mulher de 33 anos doou o coração para que a equipa de Yacoub pudesse, durante cinco horas, realizar uma transplantação. O programa de transplantes do Hospital Harefield começou em Janeiro de 1980 e inclui diversas operações de órgãos.

PORTUGUÊS PROJECTOU ESTÁTUA DE SAMORA MACHEL

Um escultor português radicado em Moçambique elaborou um projecto para a construção de uma estátua do falecido Presidente Samora Machel, numa rocha na província de Manica — anunciou ontem o jornal «Notícias» de Maputo. Henriques de Magalhães, residente há vários anos em Manica, concluiu já o estudo da obra, solicitada pelo Governo local, e o início dos trabalhos depende agora do aval das autoridades distritais. A estátua, de sete metros, é alusiva aos heróis moçambicanos, mas terá como tema de fundo «O timoneiro da revolução moçambicana».

SEPARATISTAS CONTINUAM A MATAR NO SRI LANKA

Separatistas tameses mataram ontem seis soldados do Sri Lanka e feriram mais seis com minas, depois de terem assassinado 160 outras pessoas no espaço de 24 horas — informou um porta-voz militar. O informador acrescentou que os separatistas fizeram explodir um camião do Exército, matando quatro soldados e ferindo dois, em Neelapola, no distrito oriental de Trincomalee. Dois soldados morreram e quatro ficaram feridos quando uma mina explodiu sob a sua carinha, na cidade de Mannar, no noroeste do país. Os distritos orientais de Trincomalee e Batticaloa estão tensos, com a maioria das lojas encerradas e as ruas bastante desertas, e centenas de soldados indianos e polícias do Sri Lanka patrulham a região, depois de os ataques de separatistas tameses terem causado 160 mortos.

Extraída serpente do estômago de uma criança

Uma criança de 11 anos entrou nos anais da história da medicina ao ser submetida, com êxito, a uma lavagem ao estômago para extração de uma serpente com 65 centímetros de comprimento.

O facto inédito, ocorreu quando a criança, uma menina de nome Matanet, adormeceu num campo de tomates na República soviética do Azerbaidjão. A serpente, de uma espécie semivenenosa do Cáucaso, mas cuja mordedura não é mortal, entrou-lhe pela boca e fez acordar a criança, que se sentiu sufocar.

Levada ao hospital, fizeram-lhe uma lavagem ao estômago e, com a primeira porção do líquido vomitado, saiu a serpente. A criança regressou a casa ao fim de uma hora.

Segundo os médicos, se a serpente tivesse permanecido mais tempo no estômago, o seu veneno teria sido absorvido pelo estômago e as consequências poderiam ter sido fatais.

SIDA já matou 200 gatos no Japão

Um novo tipo de vírus da SIDA já matou cerca de 200 gatos no Japão, segundo anunciou ontem o diário «Yomiuri».

O jornal, que cita o cientista japonês Takuo Ishida, sublinha que este novo tipo de vírus não afecta as pessoas e começou a propagar-se nos animais a partir de Agosto, quando a doença foi descoberta no Japão.

O vírus é transmitido ao gato através do sangue ou da saliva alojando-se no sistema linfático, debilitando o sistema de defesa do animal.

O cientista revela ainda que o vírus também se transmite por copulação, recomendando por isso uma intervenção anticoncepcional.

DIÁRIO DE AVEIRO